

Totalmente Paralisadas Pela Greve as Minas de Morro Velho

# MARIO FILHO FAVORÁVEL À IDA DO FLAMENGO A MOSCOU

Domingo, a Grande Festa da Campanha dos 15 Milhões no Sítio de S. Bento

LEIA NA 6.ª PAGINA



Flagrante da assembléa de deflagração da greve dos marítimos

Director: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1953 - N.º 1.630

### Manifesto do Comité Marítimo do Partido Comunista

AO MARÍTIMOS DE TODO O BRASIL! TRABALHADORES!

O COMITÉ Marítimo do Partido Comunista do Brasil salda novamente a vossa valorosa luta, que tem como finalidade principal fazer cumprir os acordos assinados a 26 de junho entre os operários e empregados das empresas de transportes marítimos e fluviais, de um lado, e do outro os patrões e o governo. Sabemos que o governo tudo fez para impedir a gloriosa greve de 16 de junho. Todas as ameaças foram empregadas pela sua polícia, pelos seus Ministros militares e pelo Ministro do Trabalho e todo o seu aparelho a serviço dos patrões e da política de guerra do governo em favor dos imperialistas americanos. Foram a unidade e o espírito de luta dos trabalhadores, que fizeram com que o governo fosse obrigado a recuar e aceitar as reivindicações pelas quais lutávamos. No entanto, o governo reconhecendo a vitória, cedeu para ganhar tempo. Dai porque não cumpriram os acordos assinados, senão em pequenas parcelas para não dar na vista e naquilo que não era fundamental.

Mas, não foi somente isto: enquanto assim procedia, o que fez o governo? Além das leis contra o Brasil e, portanto, contra o povo, já existentes, remeteu ao parlamento um projeto de lei que, sob o rótulo de Lei de Fidelidade à Pátria, liquidava por completo todas as liberdades asseguradas na nossa Carta Magna, pôs por terra as conquistas dos trabalhadores, principalmente das antigas e outras empresas dos serviços essenciais, impediu-os de se unirem e organizadamente lutarem pelas suas reivindicações. E foi mais adiante: criou uma comissão para, sob a presidência do Ministro da Justiça, elaborar um projeto de lei que

sob o pretexto de regulamentar o direito de greve (art. 158 da Constituição) pretende liquidar com esse direito constitucional. Em face de tudo isto, aos trabalhadores não resta outro recurso senão o caminho da luta, para fazer respeitar os seus direitos e fazer o governo recuar da sua política de guerra e fome, para o que procura antes liquidar com a Constituição. Trabalhadores: dentre as conquistas que foram obtidas em junho, mesmo sem serem incluídas nos acordos assinados, a mais importante foi a vossa organização e unidade, unidade nos locais de trabalho, através dos Conselhos Sindicais e em torno do COMANDO GERAL DA GREVE. Essa unidade é que garantirá a vossa vitória. E' preciso pois, garantir essa unidade e ampliá-la. Que não fique um só estaleiro e um só navio sem um Conselho Sindical, democraticamente eleito pelos trabalhadores, seja de que categoria for. Só assim serão fortalecidos os sindicatos contra as investidas dos agentes governamentais. Só assim se conseguirá expulsar os espelhos impostos pelo Ministro do Trabalho à Federação Nacional dos Marítimos e colocar à sua frente os representantes eleitos dos trabalhadores.

O Comité Marítimo do P.C.B. chama a todos os trabalhadores da faixa do cais: estivadores, portuários, alfandegários, da resistência, do carvão mineral, ensacadores de café, etc., para que prestem sua solidariedade ativa aos marítimos em greve, apoiando-os por todos os meios: com paralisações do trabalho, contribuições financeiras, comissões de solidariedade em todos os locais de trabalho e com a repulsa a todas as tentativas de violência contra os grevistas por parte do governo de Getúlio e sua polícia assassina.

MARINHEIROS DA MA-

RINHA DE GUERRA: os marítimos são vossos irmãos de classe. Não vos presteis ao infame papel de fura-greve que o governo de Getúlio quer vos impor. Confraternizai com os marítimos em greve por um pouco mais de pão para os seus lares e que lutam pelo cumprimento do que a Lei já lhes assegura e vem sendo criminosamente sonegado.

O Comité Marítimo do P.C.B. conclama os trabalhadores a ingressarem nas fileiras do Partido da Paz e da Libertação, que está com suas portas abertas aos melhores filhos da classe operária e do povo. Vinde engressar as fileiras do único Partido que defende realmente as reivindicações dos trabalhadores e luta pela transformação deste estado de coisas, pela derrubada desse governo de fome e guerra, por um governo democrático e popular e pelo socialismo. Vinde ingressar no Partido de Prestes em homenagem ao imortal Síllim.

CANABADAS MARÍTIMOS COMUNISTAS: locais-vos com audácia, firmeza e abnegação em vosso posto de vanguarda dos trabalhadores marítimos e, através da luta, fortalecei o Partido, ligando-o estreitamente às massas e recrutando com audácia centenas de novos militantes para o Partido.

Marítimos: Avante para a Vitória!

Pela Salvação da Marinha Mercante Nacional!

Pela Diretoria da FNM nas mãos dos legítimos representantes dos marítimos!

Abaixo as manobras para restringir o direito de greve!

Abaixo o projeto de lei de fidelidade ao imperialismo americano!

Viva a greve dos Marítimos!

Por um Governo Democrático e Popular!

Rio, 16 de outubro de 1953

O COMITÉ MARÍTIMO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

# EM GREVE OS MARÍTIMOS

Num ambiente de entusiasmo indescritível, foi decretada a paralisação total em todo o país, aos primeiros minutos de hoje — Bestial "razzia" de Getúlio contra os grevistas — Prêso Emílio Bonfante

PEQUENO PARA CONTER A MASSA O SINDICATO DOS MARINHEIROS — OS GREVISTAS, A NOITE, ESPALHAVAM-SE PELA RUA SILVINO MONTENEGRO, SENTADOS NO CHÃO — DENUNCIADA, POR TODOS OS ORADORES, A POSIÇÃO DO GOVERNO VARGAS, DE ABERTA PARCIALIDADE EM FAVOR DOS GANANCIOSOS EMPREGADORES — DE TODOS OS ESTADOS CHEGAM NOTÍCIAS DE ADESOES — DESESPERADAS VIOLÊNCIAS PRATICADAS PELA CAMARILHA OFICIAL, POSTA A SERVIÇO DOS PATRÕES

Está deflagrada desde zero hora de hoje nova greve geral de 100 mil marítimos em todo o país, apesar das inimitáveis violências dos sicários de Getúlio cometidas na madrugada de hoje, espancando e prendendo dezenas de marítimos, inclusive o comandante Emílio Bonfante Demaria e outros integrantes do Comando de Greve.

NO SINDICATO DOS MARINHEIROS

Milhares de trabalhadores do mar, representando todas as suas categorias, superlotavam ontem à noite a sede do Sindicato dos Marinheiros e se espalhavam pela Rua Silvino Montenegro, sentados na rua.

ENTUSIASMO

No interior do Sindicato era enorme o entusiasmo re-

nante na assembléa. Oradores, falando em nome de todas as categorias de marítimos, atacavam frontalmente o governo Vargas, denunciando sua parcialidade em favor dos patrões.

(Conclui na 5ª Pag.)

## Metralhados os Grevistas

Os assassinos da polícia de Getúlio, quando era deflagrada a greve nacional



ZANINI, ao microfone, quando falava no Sindicato dos Moços e Marinheiros



Comandante Bonfante

de 100 mil marítimos, a zero hora de hoje, invadiram a tiros e cassetetes a sede do Sindicato dos Marinheiros, onde milhares de marítimos reuniram-se para a decretação do movimento pardo. Ocupava o microfone o líder Emílio Bonfante, que lia a proclamação da greve. Bandos de bealeguins, armados de cassetetes, revólveres e metralhadoras investiram de surpresa sobre a massa que se postava em

(Conclui na 5ª Pag.)

## Illegal é o Governo A Greve é Legal

Governo e jornais reacionários articulam-se e investem contra os trabalhadores do mar. Governo e jornais reacionários, afogados pelo mesmo diapasão, propagam que a greve é ilegal. Este é o grande "argumento" dos que estão empenhados em defender os interesses patronais.

A greve é legal. Sua legalidade decorre de garantia expressa do texto constitucional e é reforçada por decisões judiciais.

Legal, a greve? Legal é o governo que pretende impedir o exercício de um direito constitucional, blasfemando, através de elementos de seu aparelho burocrático, que está disposto a cometer arbitrariedades e violências.

O diretor do Lóide e presidente da famigerada Comissão de Marinha Mercante, almirante Lemos Busto e os armadores, em nota publicada na sessão de matérias pagas dos jornais, prestam informações falsas a respeito da greve. Há muitos itens do acordo firmado como condição para cessação da última greve que ainda agora não foram cumpridos. O governo teve tempo de sobra para resolver o caso e nada fez, simplesmente porque a camarilha do sr. Vargas faz a política dos patrões, contra os trabalhadores. O próprio Lemos Busto não é interessado na Frota Carioca, na qualidade de apamiguado do grupo Jafet?

Os trabalhadores de todas as categorias profissionais, todos os democratas, replem qualquer ameaça de violência contra os grevistas. Tais violências ferem a Constituição, ferem os direitos dos cidadãos. Há bem pouco tempo levantaram-se em greve, por todo o território nacional, os estudantes. Por que foram os estudantes a greve? Os estudantes protestaram, através da greve, contra a política do governo Vargas. Foi um movimento de repúdio à violência, característica principal do governo Vargas.

Unidos em torno dos marítimos, os trabalhadores e todo o povo estão em condições de impor ao governo Vargas o respeito aos direitos constitucionais. Só assim poderemos resguardar as restantes liberdades democráticas, evitar que o velho golpista e ditador do Estado Novo enverede mais uma vez pelo caminho do fascismo. Só assim partiremos para uma ampla campanha popular, encabeçada pela classe operária, contra os arreganhos liberticidas dos latifundiários e grandes capitalistas, que fazem contra a quase totalidade do povo brasileiro, a política dos imperialistas ianques.

## COMPLETAMENTE PARALISADAS AS MINAS DE MORRO VELHO

Foi na praça pública, em grande comício, que os mineiros decretaram a greve, em face da parcialidade do governo Vargas — Juscelino institui o estado de sítio branco — Policiais tentam penetrar numa reunião dos grevistas mas são escoreçados pelo povo

BELO HORIZONTE, 15 (De nosso correspondente especial, pelo telefone) — Prossegue, francamente em marcha para a vitória, a greve dos mineiros de Morro Velho. Estão paralisadas as minas de Nova Lima, Raposos, Galo e Honório Bicalho, isto é, a totalidade.

REIVINDICAÇÕES Batem-se os mineiros por aumento de 30%, abono-familiar, insalubridade, salários noturnos, volta dos 51 mineiros demitidos e pagamento do chamado Plano Canadense, de prêmios sobre a produtividade. A campanha está em

ntrao no pagamento dessas gratificações num montante de quinze milhões de cruzados.

POLICIALIZMO

O governo estadual mandou 200 praças de polícia para Morro Velho. Esses homens, (Conclui na 5ª Pag.)

## ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS NA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (AFP) — A Comissão Política Especial criou hoje, por unanimidade, uma comissão de bons ofícios, encarregada de estudar a possibilidade de um acordo, que facilitasse a admissão à ONU de novos membros, desde que os mesmos preencham as condições impostas pela Carta.

## Comissão Pró-Libertação de Agliberto de Azevedo

ESTA marcada para segunda-feira próxima, às 20.30 horas, no 7.º andar da ABI (Sala do Conselho), a instalação solene da Comissão Pró-Libertação de Agliberto de Azevedo, condenado por um tribunal fascista em virtude de sua atuação destemida em defesa da paz e da soberania de nossa pátria.

Diversos oradores exaltarão a figura do herói nacional-libertador.

IMPRENSA POPULAR CIRCULA COM 6 PAGINAS

EM CONSEQUENCIA da interrupção do fornecimento de energia, ontem, durante cerca de três horas, às nossas oficinas, fomos obrigados a reduzir nossa edição de hoje a seis páginas apenas. A falta de eletricidade, que determinou a paralisação de nossas máquinas durante várias horas, impossibilitou também a publicação do Suplemento da Campanha dos 15 Milhões que deveria circular juntamente com esta edição.



Mário Filho e o repórter da IMPRENSA POPULAR

DEPOE O JORNALISTA MARIO FILHO:

## "O INTERCAMBIO SÓ PODE FAZER BEM AO FUTEBOL BRASILEIRO"

Favorável o diretor do «Jornal dos Sports» à viagem do Flamengo a Moscou — «O progresso total do futebol de um país só pode vir através de um intercâmbio total», acentua o conhecido cronista

PROSEGUINDO em nossa enquete sobre a projetada viagem do Flamengo a Moscou, ouvimos na tarde de ontem o jornalista

Mário Filho, diretor do «Jornal dos Sports», que assim expressou a sua opinião acerca da conveniência do intercâmbio esporti-

vo entre o Brasil, a URSS e os países de Democracia Popular: — Todo intercâmbio fute-

(Conclui na 5ª Pag.)

## MERITÓRIOS E PATRIÓTICOS OS OBJETIVOS DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Declara à nossa reportagem o deputado Vieira Lins, vice-líder da banca da do P.T.B. no Palácio Tiradentes

Sucedem-se, a cada dia, as manifestações de apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional, paradas de personalidades de todos os setores de opinião.

Conforme temos assinalado, serão debates, em alto nível, no importante conclave marcado para janeiro próximo, nesta capital, todos os problemas relacionados com a economia e a soberania do país, destacando-se, entre eles, os

que dizem respeito à defesa do petróleo, dos minerais estratégicos e das liberdades democráticas. A denúncia do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, à ampliação de nosso comércio exterior e à crise de energia elétrica.

FALA O VICE-LÍDER DO P.T.B.

Ontem, nossa reportagem ouviu, a propósito da grande assembléa, o deputado Vieira Lins, vice-líder da bancada do P.T.B. na Câmara Federal. Declarou o representante paraense:

— São realmente meritórios e patrióticos os objetivos da Convenção Pela Emancipação Nacional.

Qualquer iniciativa no sentido de reunir, num debate amplo sobre os problemas nacionais, figuras representativas das diversas correntes de opinião, é louvável e acertada. Os promotores da próxima Convenção podem contar, desde já, com o meu apoio.

## O PROCESSO CONTRA PRESTES

PROSEGUirá, amanhã, na Terceira Vara Criminal, o processo-farsa contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Como testemunha de defesa, prestará depoimento o médico Francisco Sá Pires.

A audiência terá início às 9 horas.



# DOIS MUNDOS, DUAS REALIDADES

JOSÉ MARIA RODRIGUES

A FAO (Conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), em sua 17.ª reunião recentemente realizada em Roma, mais uma vez, não conseguiu chegar à conclusão de que estão longe de ser satisfatórias as condições alimentares do mundo. Do mundo capitalista, isto é, reconhece a FAO que os níveis de nutrição e de vida da maior parte dos habitantes do chamado mundo ocidental estão longe de ser satisfatórios, e que a diferença entre as áreas melhor e pior nutridas se acentua em vista da impossibilidade das últimas, por falta de recursos financeiros, poderem adquirir das primeiras os gêneros de que necessitam.

As falas em áreas pior nutridas, refere-se a FAO no que chama de "região subdesenvolvida", isto é, nos países coloniais e semi-coloniais como o Brasil e demais países da América Latina, sujeitos ao domínio político e econômico do imperialismo norte-americano.

E, comentando essas conclusões, o "Boletim", órgão do Comitê Brasileiro da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), cujo primeiro número surgiu no mês corrente, divulga que segundo as conclusões de um recente estudo divulgado pela mesma organização, o principal obstáculo para a melhoria do regime alimentar de milhões de indivíduos, vítimas atualmente de má alimentação, consiste, sem dúvida, em seu baixo nível econômico e no reduzido padrão de poder aquisitivo das massas. E depois de dizer que com uma população sufocada pela indigência a possibilidade de escolha alimentar se acha reduzida ao mínimo e na verdade é frequentemente nula.

Conclui o "Boletim" que quando a necessidade básica se reduz a comer o suficiente para manter a vida, o equilíbrio nutritivo fica relegado a um plano puramente acadêmico.

Mas, fazendo embora estas constatações, o órgão do Comitê Brasileiro da FAO, como já se viu, não se dá por satisfeito com a análise das causas determinantes da situação constatada e muito ao contrário, procura justificá-la ressaltando a tese reacionária de Malthus, ao afirmar que cresce a população do mundo em ritmo acelerado, mas não se desenvolve na mesma medida a produção de ali-

mentos, o que constitui uma sombria perspectiva para a humanidade.

O que nem a FAO nem seu órgão de publicação de queriam reconhecer é que tal situação, que diz respeito unicamente à parte do mundo ainda sujeita à dominação imperialista, não é nenhum determinismo nem nenhuma fatalidade, e que a tese de Malthus a que recorrem para justificar as consequências da política anti-humana que gera a fome e a miséria já foi completamente e inteiramente desmentida pela História.

Vejam, a propósito, o que ocorre no outro mundo, no mundo do socialismo e da paz que a União Soviética representa, e onde, com a abolição da exploração do homem pelo homem foram para todo o sempre afastadas as "sombrias perspectivas" de aniquilamento pela fome, de que fala o boletim brasileiro da FAO.

Em seu discurso pronunciado na quinta sessão da última reunião do Soviet Supremo da URSS, G. Malenkov, o chefe do poderoso Estado Soviético, fixou como tarefa do governo e do Partido Comunista da União Soviética aumentar ainda mais intensamente, em prazo curto o abastecimento da população em comestíveis e artigos industriais.

Este confronto evidencia claramente a diferença entre dois mundos e duas políticas que regem os destinos destes mundos, isto é, o mundo do imperialismo e da guerra, de um lado, e o do outro, o mundo do socialismo e da paz. Enquanto no primeiro, consequência da política imperialista de rapina e de aventuras guerreiras a fome e a miséria são uma constante e não há senão perspectivas sombrias, no segundo, no mundo do socialismo e da paz, representado pela União Soviética e as democracias populares, o que existe são perspectivas imediatas de fartura e abundância, para povos cujo nível de vida já se encontram muito acima do de antes da guerra.

O quinto plano quinquenal — ora em execução na URSS — destacou G. Malenkov, prevê para 1956 um aumento de, aproximadamente, 65 por cento na produção de artigos de consumo, em comparação com 1950. E assegurou: «Temos a possibilidade de desenvolver a produção de artigos de consumo popular em tal escala que possamos cumprir esta tarefa do plano quinquenal muito antes do prazo».

E adiante, G. Malenkov informa ao Soviet Supremo: «Nosso país é amplamente abastecido em cereais».

«Este ano, as entregas de cereais e de outros produtos da agricultura se realizam de maneira organizada e se cumprem com êxito».

Mas, enquanto G. Malenkov pode falar assim, a URSS vê-se na contingência de concluir, como o fez com o segundo plano quinquenal, sobre a alimentação (no mundo do capitalismo e semi-capitalismo, compreendendo-se), que 39,6% da população antes da guerra recebiam menos de 2 mil calorias diárias, o que é insuficiente. Pois bem, de 1940 a 1950 a percentagem de subnutridos se elevou para 59,7, isso mesmo segundo cálculos otimistas como são os da FAO.

Ainda não se registrou no mundo capitalista nenhuma melhora nesta situação.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

17-10-1953

## CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

### Ordens de Amaral à Cantareira Carris: Demissão Dos Operários Com Estabilidade

VIOLENTA E INSOLENTE PERSEGUIÇÃO AOS OPERÁRIOS MAIS ANTIGOS NA EMPRESA — HÁ DIAS EM QUE CHEGA A 40 O NÚMERO DE SUSPENSÕES ARBITRÁRIAS — NÃO CUMPREM AS LEIS TRABALHISTAS E INSULTAM OS TRABALHADORES

NITERÓI (Da Sucursal) — O governador Amaral Peixoto desenvolve na Companhia Cantareira uma política de perseguição, delação e terror político contra os operários mostrando claramente o caráter fascista e antipovo de seu governo. Inútil, rancoroso dos operários encontrando-se à frente da empresa, coagindo, delatando, despedindo sem motivo velhos trabalhadores, seguindo à risca o plano de exploração e esfacelamento traçado pelo genro de Getúlio.

OS PLANOS DE AMARAL

A tal ponto chegam as perseguições aos operários da Cantareira Carris que mais de 40 operários são

suspensos de uma só vez, pelos serviços de Amaral Peixoto, sem motivo justificado, havendo a maior insegurança e apreensão entre os trabalhadores.

Indignados com as injustas suspensões foram os operários, em comissão, ao sr. Beirut, um dos chefes da Companhia, exigindo que se pusesse fim a tais perseguições.

O chefe Beirut destruiu os operários, chamando-os indiretamente de ladrões. Como os membros da comissão protestassem, Beirut tirou a máscara e disse ser do plano de Amaral Peixoto a demissão dos operários de mais de 20 anos de serviço.

UM FASCISTA NA CHEFIA DO TRANSITO

Um tal Oseas Muller, parente do facinoroso Filinto Muller, dirige o serviço de trânsito da Cantareira. Quando os operários vão a esse indivíduo reclamar contra irregularidades de serviço ou justificar alguma falta são maltratados e ofendidos moralmente. Declararam os trabalhadores por nós entrevistados.

que essas provocações do policial Oseas Muller tem por objetivo, fazer os operários perderem a calma, a fim de serem despedidos, sem nenhuma indenização como culpados de desacato aos chefes.

A CANTAREIRA NÃO PAGA ABOGADO FAMILIA. Os operários da Cantareira não têm direito às leis trabalhistas, embora seja uma empresa do Governo Estadual. Seus operários não recebem abono família e não têm direito à semana inglesa.

É esta a justiça social do governo: perseguições, delações e suspensões sem motivos, o não cumprimento das leis trabalhistas etc.

Devemos nos unir aos marítimos, aos têxteis e a todos os operários de Niterói contra esta "cambada" que nos explora sem pena — disse-nos um dos operários.



OS DESPORTISTAS SO USAM

PETROLEO DO QUINA PETROLEO

**SOBERANA**

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DO CABELO. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

### ABANDONADOS PELO GOVERNO OS LAVRADORES DE CAMPO GRANDE

Falta de assistência técnica e de estímulo fazem com que os agricultores abandonem o campo — Também a falta de transporte é outro problema que entrava a produção

Campo Grande está envolvido pelo chamado "cinturão verde" do sertão carioca. É uma zona rural de largas possibilidades e um dos grandes subúrbios da Central do

Brasil. Limita-se com o Estado do Rio e é separado do centro da Capital da República por 42 quilômetros de estrada de ferro. Campo Grande, como todas as localidades suburbanas, está completamente relegado ao esquecimento pelos poderes públicos.

DESISTEM OS AGRICULTORES

As reclamações e queixas dos lavradores não têm limite. A terra é fértil, mas há uma infinidade de fatores negativos, inclusive a falta de transporte que tem feito com que os agricultores se sintam desanimados e abandonem o campo.

Os produtos da lavoura, em grande parte, são conduzidos ainda por animais, em péssimas estradas. Apesar da existência da Intendência Agrícola do Rio de Janeiro, esta quase nada tem feito em benefício dos agricultores. É o próprio presidente dessa entidade, sr. Jonas Passos Soares, quem afirma que havia uma ajuda em dinheiro, constante do próprio orçamento da Prefeitura para os lavradores e criadores daquela subúrbio, porém foram poucos os que conseguiram um auxílio dessa verba, por menor que fosse.

ASSISTENCIA TECNICA

O caso da verba é uma prova do descaso com que o governo encarou o problema como é do abastecimento da população carioca, pois apenas os "capadinhos" conseguem se beneficiar com essa ajuda. Os lavradores sempre ressaltam a necessidade de assistência técnica, com equitativa distribuição de material agrícola. Inclusive há falta de estímulo como tem acontecido a vários plantadores de tomate que até hoje não receberam quantias a que tinham direito devido à qualidade especial dos produtos de suas plantações. Outra reivindicação é a de que as Intendências Agrícolas possam servir de intermediação junto aos lavradores para mais eficiente ajuda

## IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 (soutado)

Director: PEDRO MOTA LIMA Fone 22-4226

VENDA AVULSA  
Número do dia ..... 1,00  
Número atrasado ..... 2,00

ASSINATURAS  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes

EXTERIORE  
1 ano ..... 300,00  
6 meses ..... 200,00  
3 meses ..... 140,00

PARA RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na entrega do jornal, ou nas entregas de assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Distribuição por carta ou telefone 22-3070.

A publicidade para a IMPRENSA POPULAR deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado), com os respectivos originais, clichês e autorizações.

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 84, sala 22.

SUCURSAL EM NITEROI:

Rua Visconde do Uruguai, n.º 461, sala 108.

### PELOS JORNAIS

MAS QUE CONSCIENCIA!

O sr. José Lins do Rego, muito exasperado com a crítica publicada em nosso suplemento do último domingo sobre o romance "Cangaceiros", desova o jargão fascista que vem aprendendo em todos esses anos de serviço à reação daqui e d'além-mar. Tudo o que diz estamos cansados de ler nos boletins de propaganda da Embaixada norte-americana. Depois acrescenta, em seu artiguinho diário no "O Globo":

«Em relação ao meu último romance, não me desagradou a crítica virulenta. Apenas me deixou cada vez mais tranqüilo sobre a independência da criação. Escrever um romance não será função para obedecer a preceitos e ordens de partidos. O verdadeiro escritor só tem compromissos reais com a sua consciência...»

Por aí se vê como é a «consciência» do sr. Lins do Rego, que o impeliu à campanha para eleger Chateaubriand senador, a cantar na sua prosa mambembe as «igualdades civis» do naseaubundo.

A LANTERNA MAGICA

Falando sobre o Brasil, o subsecretário de Estado lan- que, Moors Cabot, teve esta tirada:

«Major que os Estados Unidos em extensão territorial e com maior população que qualquer outro país latino na América ou na Europa, o Brasil avança tal como se fora tocado pela lâmpada maravilhosa de Aladim».

Para os homens dos tristes, a situação em que se encontra o povo brasileiro, cada vez mais faminto e explorado, é um progresso maravilhoso. Maravilhoso para eles, homens dos tristes...

ACEIROS INCONSISTENTES

«O Jornal» de Chatô estrilha com as lutas da classe operária. Culpa Jango, que como Ministro do Trabalho, não está sendo capaz de evitá-las. E escreve em pânico:

«A nova greve dos marítimos, a ação do "comandante" que a está preparando, toda a inquietação que se espalha nos sindicatos em todo o país ultrapassam, neste momento, as intenções do Ministro do Trabalho que lançou fogo no rogado, mas não soube fazer os azeiros. Agora a mata inteira está ameaçada de incêndio».

Equívoco. Não há azeiros que evitem o incêndio, que não é "ateado" só pelo Ministro do Trabalho, mas por todos os políticos e exploradores que colocam o povo num dilema: ou lutar ou ser aniquilado pela miséria e a fome.

DOLARES PARA LACERDA

...os srs. Borle e Braden, que dirigem diversas organizações de defesa dos princípios da chamada "livre empresa", estão à frente de um movimento para reunir fundos destinados a auxiliar o desenvolvimento do jornalismo da "Tribuna de Imprensa"...

...está em vias de constituir-se um fundo de aproximadamente um milhão de dólares, cuja aplicação integral, mediante uma combinação a estudar, seria destinada ao lançamento da cadeia de jornais a ser formada pela "Tribuna da Imprensa"...

A informação é dada pela "Última Hora", de ontem. E não sem um despoletinho...

O GENEROSO

O sr. Brasilio Machado Neto, um dos líderes do tubarão paulista, aplaude estrepitosamente a "terceira posição" de Schmidt e do "Correio da Manhã". E lança esta base "programática":

«Não visamos o enriquecimento próprio, mas o do país, pelo aumento do poder aquisitivo da população, principalmente rural, e pelo fortalecimento do mercado consumidor interno».

Verdade? O que sabemos é que os lucros do sr. Brasilio Machado crescem sempre, enquanto dia a dia se torna mais angustiosa a vida dos operários e colonos assalariados desta fina flor da plutocracia paulista.

### GELADEIRA

★ CONSERVA-SE  
★ REFORMA-SE  
★ PINTA-SE À DUCA  
CHAME 289582-323868  
COMPRA-SE GELADEIRA

### SEM GARANTIAS OS COMERCIARIOS

S. GONÇALO (Do correspondente) — A Legislação Trabalhista não vigora, neste município; para os comerciantes. Os empregados no comércio vivem aqui sem a menor garantia. Não há indenização, avisos-prévi- os, etc. As autoridades do Ministério do Trabalho vivem na maior amizade com os patrões, enquanto os comerciantes são lesados nos seus direitos e rebutados escandalosamente sem terem para onde recorrer.

### ESTÁ CAINDO A VELHA PONTE

ITABORAÍ (Do Correspondente) — Está prestes a ruir a velha ponte de madeira na quadra 23 da Estrada de Pachecos. A Prefeitura não tomou a menor providência para solucionar a situação, consentindo com o solicitante a quem de direito a remodelação da ponte por sobre a qual transitam ônibus e pesados caminhões.

### A COFAP Importa o Que Sobra no País

PERMANECE EM ABSOLUTO MISTÉRIO O DESTINO DAS 10.000 TONELADAS DE ARROZ IMPORADAS DO URUGUAI — ENQUANTO ISSO OS POSTOS DA COFAP VENDEM O ARROZ "BLUE-ROSE" A 11 CRUZEIROS

As 10.000 toneladas de arroz japonês importadas pela COFAP ainda não apareceram no mercado normal, muito embora já sejam decorridos dois longos meses desde o seu desembarque no pier da Praça Mauá. Conquanto a comissão da curesia criada por Vargas fizesse grande propaganda em torno dessa vultosa importação que seria destinada a socorrer a especulação e a retenção do cereal até hoje tal arroz não apareceu nos postos da COFAP, os quais se vêm limitando à venda do tipo denominado "blue rose" a Cr\$ 11,50 o quilo.

O comércio por sua vez também não recebeu o arroz uruguaio. Recusando-se o Setor Comercial da COFAP, quando interpelado pelo re-

porter, a indicar o paradeiro da importação de arroz uruguaio, ficou-se sem saber exatamente o seu destino.

### II CONGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO

Aproximando-se a data da realização do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que terá lugar em São Paulo, em fins de novembro, os círculos cinematográficos brasileiros movimentam-se no sentido de organizar uma delegação capaz de representar todos os setores do indústria cinematográfica sediada no Rio de Janeiro. Assim, para a reunião de sexta-feira, dia 10, às 20,15 horas, no sétimo andar da ABI são convidados todos os profissionais nos estúdios, laboratórios, casas exibidoras e empresas distribuidoras de filmes brasileiros, bem assim como críticos e cineclubistas.

Nessa reunião, serão formadas as comissões que se encarregarão do trabalho preparatório no Rio de Janeiro, e tomadas outras providências com o fim de planejar o programa a ser cumprido pela delegação carioca, devendo os participantes apresentar sugestões que visem um enquadramento maior dos representantes do cinema do Rio.

### ARROZ A 14 CRUZEIROS

Enquanto o arroz da COFAP permanece "segurado", a população continua a comprar o produto distribuído pelos varejistas nos preços da tabela formulada pelos "conselheiros" do sr. Helio

### E O ARROZ SOBRA...

No momento preciso em que a COFAP recebe vultosa quantia de arroz do Uruguai e anuncia o prosseguimento das importações vem a publicação do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, infor-

Adogado  
**Heitor Rocha Faria**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS  
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das ótimas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arrancam dentes para chapa sem primeiro pedir exame para a Rocha, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. M. ISIDORO  
Rua Eúlio de Azevedo, 25 — 1.º (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

### Intervêm os Médicos Na Crise de Antibióticos

Reuniu-se a Associação Médica do Distrito Federal para examinar consequências da calamitosa falta de produtos farmacêuticos — Aguarda-se a elevação de 40 por cento sobre os atuais preços dos remédios

A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal reuniu-se extraordinariamente, ontem, a fim de apreciar a extensão da crise de antibióticos e demais produtos farmacêuticos de origem estrangeira que há meses não são encontrados no comércio interno.

Consoante com as intervenções aprovadas a AMDF deverá entrar em contato com as autoridades e departamentos do governo responsáveis pela concessão de licenças de importação. Um memorial nesse sentido será encaminhado brevemente ao Ministério da Fazenda. Anteriormente, o Sindicato dos Médicos desta Capital havia se dirigido à OCEXIM e ao Banco do Brasil, solicitando a libera-

ção de todas as licenças destinadas à compra de antibióticos e remédios faltosos de primeira necessidade.

SOFREM DIRETAMENTE OS MÉDICOS

Falando ontem, a IMPRENSA POPULAR o dr. Cunha Melo, secretário geral da AMDF, revelou que em virtude da falta de antibióticos, a maioria dos médicos estava sendo obrigada a recorrer a métodos arcaicos para o tratamento de determinadas enfermidades, particularmente a de origem infecciosa. Afirmou ademais o dr. Cunha Melo: — A Associação Médica do Distrito Federal não poderia se furtar a um pronunciamento sobre a crise de produtos farmacêuticos, principalmente porque nesse momento

milhares de médicos vêm atemorizados, cresceram as dificuldades ao exercício de sua humanitária profissão. Nós nos esforçamos para cumprir quaisquer resoluções que sejam aprovadas pela AMDF, uma vez que esse é o nosso dever. Como médicos sentimos diretamente as consequências da falta de remédios.

AUMENTO DE 40%

A reportagem apurou que, com a entrada em vigor, amanhã, da chamada nova política cambial, os preços dos produtos farmacêuticos deverão ser aumentados em aproximadamente 40%, aumentando-se que a princípio, o aumento atinja maiores proporções.



## Editorial

## O Governo Contra a Indústria Nacional

OS REPRESENTANTES da indústria começaram a se pronunciar, fazendo sérias restrições às medidas tomadas pelo governo sobre o comércio de câmbio. Grandes e pequenos industriais afirmam que, em consequência da aplicação do chamado esquema Aranha, há uma elevação do custo da produção no mercado interno e que grupos financeiros estrangeiros poderão adquirir, com o dólar a Cr\$ 100,00, as nossas indústrias em liquidação. Esta foi a opinião do sr. Hamilton Prado em reunião autônoma havida na Federação das Indústrias de São Paulo. Opinião compartilhada, por assim dizer, pela quase totalidade dos industriais brasileiros cujos negócios não se encaixam diretamente com os das companhias imperialistas que atuam no Brasil.

Como tem revelado o próprio Ministério da Fazenda, o atual objetivo do governo não é paralisar o ritmo de desenvolvimento da indústria nacional. E já nas medidas recentemente baixadas pela SUMOC as matérias-primas básicas para a indústria, a que importamos, são geralmente colocadas nas categorias em que o dólar sofrerá maior alta. É claro que isso trará novo encarecimento para o custo da produção, determinará maior carestia de vida, colocará nossa indústria numa posição em que lhe será cada vez mais difícil concorrer com os monopólios americanos, já não mais nos mercados internacionais, mas no próprio mercado interno.

Junte-se a isto o racionamento de energia elétrica, que vem entravando a produção industrial e tornando-a mais cara, e temos um espelho da ação conjugada do governo e dos trustes lanques para aprofundarem o caráter colonial da economia brasileira, cada vez mais de-

pendente do mercado norte-americano.

Não é preciso dizer que tal política é, antes de tudo, dirigida contra a classe operária, em cujos ombros procuram os patrões descarregar as dificuldades disso decorrentes, através de mais forte redução do salário real, e contra as massas trabalhadoras em geral, mais intensamente saqueadas com o crescimento do custo da vida.

O governo de Vargas cria uma situação em que, mais do que antes, se coloca a necessidade imperiosa de lutar, por melhores salários e contra a carestia, de lutar contra os trustes, em defesa de nossa indústria e pela independência nacional. Os êxitos de tais lutas dependerão, em maior ou menor escala, do grau de unidade que se estabelecer entre todas as camadas e setores da população vítimas desta política anti-nacional e da firmeza dos combates contra este governo que tantos crimes comete contra a Nação.

## Americanos e Inglêses Contra o Povo da Guiana

Negado o visto de passagem ao presidente do Partido Progressista Popular — Os congressos africano e indiano da África do Sul exigem a retirada das tropas inglesas

GEORGETOWN, 15 (AFP) — O dr. Cheddi Jagan, presidente do Partido Progressista Popular, declarou que teve de abandonar seu projeto de viajar hoje para Londres. Sua partida era impossível em razão da recusa das autoridades americanas de lhe concederem um visto de passagem, permitindo-lhe viajar em um aparelho da Pan American Airways, fazendo escala em território dos Estados Unidos.

Jagan acrescentou que o governo de Barbados, onde fazem escala os aviões da linha regular britânica, tinham igualmente recusado recebê-lo mesmo em trânsito. Entretanto, não renunciava a sua viagem à Europa. E que es-

perava tomar um avião holandês dia 25 do corrente. Esse aparelho não passa nem em território americano nem em território britânico, mas vai pelo Surinam e a África Ocidental Francesa.

Após sua missão na Euro-

pa, Jagan pretende ir à Índia pedir a intervenção de Nehru no caso da Guiana.

## EXIGIDA A RETIRADA DAS TROPAS

Informouse, finalmente, de Johannesburg, que o Congresso indiano da África do Sul e o Congresso Nacional africano, dirigiram ao dr. Cheddi Jagan uma mensagem deplorando a ação do governo britânico e exigindo a partida imediata das tropas inglesas da Guiana.

## MAIS TROPAS DE ASSALTO

O escalão avançado dos Argyls Highlanders chegou ontem por via aérea. O grosso das tropas, viajando a bordo do «Impiacable», é esperado quarta-feira próxima.

## SOLICITADO O APOIO DA INDIA

GEORGETOWN, 15 (AFP) — O dr. Cheddi Jagan, ex-Primeiro-Ministro da Guiana Britânica, enviou ao Primeiro-Ministro da Índia, Nehru, uma carta pedindo o auxílio indiano contra a ação anti-democrática dos britânicos na Guiana e solicitando seja convidado a ir à Índia, bem como o ex-Ministro da Educação da Guiana, sr. Burnham, a fim de tomarem a palavra diante do parlamento indiano.

ASSALATADA A REDAÇÃO GEORGETOWN, 15 (L.P.) — A polícia assaltou, hoje, a redação do órgão do Partido Progressista Popular, apreendendo papéis e listas de assinantes, bem como de outros documentos com o objetivo de forjar acusações e efetuar novas prisões. De fato, pouco depois os policiais deixaram transparecer que seriam efetuadas certas prisões.

## Decididos a ir à Greve os Assalariados Agrícolas

Ultimatum ao Presidente do IAA para uma resposta sobre o aumento de salários até o próximo dia 17

CAMPOS, 15 (Do correspondente) — O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e Alcool, esteve nesta cidade onde, em companhia do sr. Amaral Peixoto, recebeu as homenagens das chamadas classes conservadoras, empenhadas em conseguir um aumento para os preços do açúcar.

Muito embora não constasse do programa das festividades, uma comissão de trabalhadores agrícolas, tendo à frente o sr. João Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e composta ainda pelos srs. Antônio João de Faria, Francisco Diniz Lima e Antonio Fernando Mogo, procurou o dr. de Carli e entregou-lhe um ofício em que lhe comunicava o seguinte:

1º) — Que em grande assembleia de assalariados agrícolas, foi aprovada uma proposta no sentido dos trabalhadores rurais esperarem até o dia 16 do corrente o pronunciamento definitivo de S. Excia. sobre o aumento dos seus salários;

2º) — que, se por ventura a corporação não obtiver o pronunciamento do presidente do IAA até aquela data, todos os trabalhadores paralisarão os serviços, no dia seguinte;

3º) — que idêntica comunicação está sendo feita aos usineiros.

Levando em conta a manifestada vontade dos usineiros em atender às justas reivindicações dos seus tra-

## O DIREITO DE MATAR

A Federação da Juventude Brasileira lançou o seu Departamento de Cinema com a exibição do grande filme francês «Justice est faite» (O Direito de Matar), no dia 22 deste mês, quinta-feira, às 19 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.).

Do programa constará a projeção do IV Festival Mundial da Juventude em imagens. Os jovens ouvirão nessa ocasião as mais belas músicas do mundo cantadas em Bucareste pelas delegações da URSS, dos Estados Unidos, Hungria, Polónia, Guiana Inglesa, Coreia, Viet-Nam e China. Delegados brasileiros ao Festival transmitirão as suas impressões sobre o Festival e sobre a vida dos jovens nos países do socialismo.

## COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carvão, Luz e Força do Rio de Janeiro e associados realizará amanhã, dia 17, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Urbanos, uma importante assembleia geral de delegados. A Ordem do Dia será: posse dos delegados eleitos; assen-

## ELES SÃO FORTES E VENCERÃO

É um retrato em corpo inteiro do governo Vargas, o Pai dos Pobres, o amigo dos trabalhadores: os marítimos decretam a greve e logo contra eles se mobilizam numa exibição histórica, as mais pomposas peças do aparelho do Estado.

Jornais covados na gamela do Banco do Brasil e outros côcos de lavagem, sempre dispostos a balar o governo e a fazer a política dos patrões, investem contra os marítimos, com a ferocidade de animais famintos. O «O Globo», velho catadrático de calúnias e provocações, navega na esteira da polícia e decreta que a greve está fora da lei. Sim, fora da lei dos patrões, fora da lei do governo Vargas, que é a lei dos tiranos.

«A greve não tem fundamento», dizem os plácidos da casaca. Ora, se a greve tem ou não tem fundamento, só o podem dizer os marítimos, pois eles é que decretaram, no exercício de um direito constitucional. Entretanto é mais fácil pegar um mentiroso do que um capenga ou um barco adernado. Os mesmos jornais que afirmam essa balda para servir aos patrões publicam, desta vez querendo enganar os marítimos, que o presidente da República autorizou o fornecimento de numerário ao Lóide e à Costeira, a fim de atender a pagamentos em atraso.

Acontece, porém, que esses atrasos não constituem o único motivo da greve. Os marítimos exigem o fim de conseguir, pela força de sua unidade, respeito à jornada de oito horas, melhor alimentação, pagamento do trabalho realizado além de oito horas, pa-

Paulo MOTTA LIMA

gamento do repouso semanal, pagamento de quinquênios, pagamento da taxa de insalubridade, navegação de cabotagem para navios brasileiros, construção naval com os meios de produção e a mão-de-obra existentes no Brasil e mais 14 itens da outra greve cujo cumprimento vem sendo decaradamente protelado.

Era muito fácil, ao Pai dos Pobres, durante a campanha eleitoral de 1950, plisar o olho para seus cortejadores, nos palanques dos comícios e deitar demagogia. «Trabalhadores do Brasil!» — gritava ele. Este era o sinal. Depois vinham os arrufos, os cardumes de promessas. Diante da greve a coisa muda de figura. As promessas passam para trás e o governo mostra seu verdadeiro caráter de classe. Fica ao lado dos patrões e contra os trabalhadores.

A força desse governo, que tem o tope de se intitular democrata, não está no povo nem muito menos na classe operária. Está na violência e na corrupção. Está nas baionetas e nos dólares fornecidos pelos patrões lanques. Mas a força dos marítimos está na justiça da causa que os conduz à luta. Está no fato de que eles são unidos, organizados e combativos. Os marítimos não ganham a vida fazendo negociações e jogando pil-paf. Eles ganham o pão enfrentando farras pesadas e perigos de toda espécie. Sua própria existência é uma batalha cheia de lances de heroísmo e almeço. Eles não temem a cara feia da reação. Quem morre de careta é mico. A vitória está do lado dos marítimos.

## Mando

o Retrato...

AO MESMO tempo que dá ordem a seus esbirros para o emprego de violência contra os grevistas, Vargas adota medidas que visam atenuar a combatividade dos marítimos. Ontem o reporter Esso, da Standard Oil, tes estardalhaço em torno da criação de uma comissão composta de trabalhadores, empregados e representantes do poder público, para promover a observância dos itens dos acordos celebrados quando do término da primeira greve dos marítimos.

Vargas procura fazer o que não fez durante quatro meses. Essa comissão, se os marítimos fossem esperar por ela, deixaria a solução do assunto para as calendárias gregas. Vargas pretende, por meio de um grosseiro expediente, ludibriar os marítimos, com a velha história do «ou ver o que posso fazer; ou não» e a estampilha...

## O Governo Antioperário de Vargas é Contra as Greves

## CAMARA FEDERAL

Um discurso do sr. Armando Falcão, contra o governo, acusando o Ministério do Trabalho como «fomentador de greves», e explorando essa suposta atividade do governo para apelar para o Exército, numa provocação um incidente ontem na Câmara dos Deputados.

Para responder ao sr. Falcão, o líder Capanema pediu a palavra. «O sr. Falcão transformado a tribuna da Câmara numa tribuna de pragas públicas. O sr. Armando Falcão retrucou que ela não era, também, de nenhum modo, a tribuna do Estado Novo. O sr. Capanema respondeu que era a sua tribuna, pois era um deputado de tradições civis, etc. O sr. Falcão respondeu que altos brava, o sr. Capanema, o sr. Falcão, confidido por deputados, ensaiou algumas arengadas, e o sr. Capanema, perplexo, continuou, no entanto, a falar. Depois de muita confusão, tudo ficou esclarecido. O sr. Falcão declarou ter ouvido o líder chamado de diálio.

## GOVERNO ANTI-OPERÁRIO

Serenados os ânimos o líder do governo definiu a posição do governo em face das greves e dos golpes. Disse que os movimentos grevistas não contam com o apoio nem com a solidariedade do governo, o que é coisa já sabida por todos os trabalhadores que lutam por melhores salários para não morrer de fome. Traduzindo o realismo do governo e o seu caráter antioperário, disse que a greve dos marítimos e «impertinente» e não tem intuíto patriótico, embora no fim do seu discurso tenha afirmado que essa greve não tem caráter político, caindo em flagrante contradição.

«MESTRES DE GOLPES» Quanto aos anunciados golpes, disse textualmente que o sr. Vargas, que é um mestre em matéria de golpes, sabe que não é mais hora do «golpe», e que o primeiro que por aí vier atingirá de início o próprio governo. Declarou que o governo vai mobilizar todos os recursos jurídicos para combater a greve dos marítimos.

## O REACIONARISMO DE ARINOS

Comentando esse discurso do líder Capanema, o sr. Afonso Arinos declarou que tomava por termos a definição que acabava de ser feita da atitude do governo em face das greves, e da inexistência de qualquer estímulo oficial às lutas operárias. Aproveitou esse técnico da

## FALTOU LUZ NA CAMARA

Quando estava na tribuna o deputado Muniz Falcão, pronunciando um discurso em que atacava o ex-ministro Lúcio, afirmando que ele merecia a execução pública, faltou energia no plenário. Os microfones amudaram, e o Presidente foi obrigado a suspender a sessão por 20 minutos. Recomeçando seu discurso o deputado alegou: não disse que nem a Câmara está livre das restrições e do descalço da falta de energia.

## CONVOCAÇÃO DE ARANHA

O sr. Luiz Viana e outros deputados apresentaram ontem o seu anunciado requerimento convocando o Ministério da Fazenda para prestar informações à Câmara sobre qual o critério que determinou o rateio injusto da divisa na atual reforma cambial, e quais as medidas que dispôs ou pretende lançar para evitar a alta do câmbio da vida e para combater a especulação e a desvalorização do cruzeiro.

## REFORMA CAMBIAL

O sr. Herbert Levy prosseguiu criticando a reforma cambial do ministro Aranha, afirmando que um imbecil inflacionário seria o efeito inicial dessas medidas, e que se verificaria uma alta de preços em todos os produtos essenciais.

## NOTURNA

Foi convocada uma sessão noturna extraordinária e foi concedido o prazo de 15 dias de prorrogação à Comissão de Inquérito dos negócios do jornal «Última Hora» para apresentar o relatório e conclusão do inquérito.

## Túnel Entre Rio e Niterói

## SENADO

O sr. Alfredo Neves foi o único orador da sessão de ontem. Referiu-se o representante fluminense às providências tomadas pelo Ministro José Américo com relação aos estudos preliminares para a construção do túnel submarino entre esta Capital e Niterói. Não houve número para a votação da matéria comin-

## Protesto Contra a Ocupação De Belize Pela Inglaterra

Veemente condenação do delegado guatemalteco aos métodos colonialistas em declaração à ONU — «Hoje são chamados de comunistas os povos que sacodem o jugo da exploração»

NAÇÕES UNIDAS (NY), 15 (AFP) — A ocupação de Belize por parte da Inglaterra não tem outro fundamento senão o poder da força sobre o direito — declarou o delegado da Guatemala, sr. José Mendoza, no decorrer do debate sobre as informações relativas aos territórios não

autônomos, transmitidos às Nações Unidas, e verificado na comissão de tutela da Assembleia Geral.

«Como o silêncio de minha delegação poderia interpretar-se como uma aceitação tácita de algum direito desse governo sobre o território referido, a delegação da Guatemala deseja fazer constar que renova nesta oportunidade seu protesto pela continuada ocupação de um território guatemalteco, e reitera a reafirmação de seus direitos que em cada sessão da assembleia tem formulado.

Após ter afirmado sua adesão aos princípios da livre determinação dos povos, o sr. José Mendoza declarou:

«Enquanto o regime colonial mantiver no plano político, nenhum povo poderá exercer uma autonomia verdadeira nesses campos, portanto porque o regime colonial se baseou solidamente, durante vários anos, na exploração econômica desses territórios e numa ordem social que assegure mão-de-obra barata, mediante a manutenção de um baixíssimo nível de vida que permita aos capitalistas metropolitanos, seguros e abundantes lucros.

Sem ciar o território, o delegado da Guatemala mencionou os acontecimentos da Guiana Britânica. Relembrou a declaração da Nona Conferência Internacional sobre o

colonialismo e os territórios ocupados por potências extracontinentais, e acrescentou: «Por isso, é agora duplamente lamentável que, em nossos dias, se veja de novo o espetáculo de desembarque de tropas europeias em terras da América, para perpetuar pela força o colonialismo.

O dr. Mendoza qualificou de «ocupação ilegal», a presença dos ingleses na Honduras, e acrescentou que «jamais seu país pôde aceitar a mutilação de seu território.

«Esses movimentos nacionalistas, hoje, são tratados de comunistas.

Uma tal designação é dada aos povos que sacodem o jugo da exploração econômica.

## “Realizar em Todo o Mundo Larga Frente Popular de Todos Insatisfeitos”

PALAVRAS DE DI VITORIO, PRESIDENTE DA F.S.M., NO IH CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

VIENA, 16 (AFP) — O objetivo da Federação Sindical Mundial, declarou hoje no Congresso Sindical Mundial

de Viena, o sr. Giuseppe Di Vittorio, Secretário Geral da CGT italiana e Presidente do Departamento Executivo da

F.S.M., é o de realizar no mundo inteiro uma larga frente popular de todos os insatisfeitos.

Em relatório que apresentou ao Congresso, o sr. Di Vittorio declarou que era necessário para as organizações sindicais do mundo inteiro sustentarem ativamente os povos coloniais e semi-coloniais em sua luta pela emancipação nacional e unir assim o combate pelo progresso social à luta pela libertação nacional.

«Mas, disse ele, esta tarefa deve também se estender aos povos dos países já evoluídos e dos países capitalistas como a França, a Itália, a Bélgica, a Holanda, etc., o mesmo que a Inglaterra. De fato, grandes setores da população comemoram e comemoram que o imperialismo dos Estados Unidos constitui um atentado à seus interesses particulares e nacionais e os reduzem ao estado de povos subjugados.

«A classe operária, prosseguiu ele, tem o dever de se aliar às outras camadas sociais da população, cujos interesses foram atingidos pelos Estados Unidos e que se ressentem da ofensa que lhes foi feita por um Estado estrangeiro.

Finalmente, o sr. Di Vittorio anunciou que a F.S.M. vai redigir uma carta de direitos democráticos dos operários e sindicalizados do mundo inteiro para cada país e para cada profissão.

Esta carta será distribuída no mundo inteiro nos locais de trabalho e submetida aos parlamentares nacionais para aprovação, à Organização das Nações Unidas e ao Bureau Internacional do Trabalho.

## TERRORISMO NA TURQUIA

PARIS, 15 (L.P.) — Sobe-se nesta capital que foi iniciado, hoje, monstroso processo contra 167 patriotas turcos. O inquérito a respeito foi feito por mais de trezentos policiais, o que bem atesta o regime de terror atualmente vigente na Turquia controlada pelo imperialismo norte-americano. Os patriotas foram presos após denúncia lançada por uma jovem presidente da França. Alguns dos presos pertenceram ao Partido dos Operários e Cultivadores, que foi dissolvido em 1948. Dos 167 acusados, 143 estão presos. Para caracterizar bem o infamante processo, os debates serão realizados secretamente.

## CONFERÊNCIA SOBRE O ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

A União dos Operários Municipais fará realizar hoje, às 19 horas, mais uma conferência em sua sede social à Rua Afonso Cavalcante, 134, sobre o tema «ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL». Para essa conferência, a cargo do servidor municipal, sr. Getúlio Machado Marinho, e que versará sobre o projeto do Estatuto ora em discussão na Câmara Municipal, foram convidados o Presidente da Comissão Especial de Estatuto dos Funcionários Municipais e demais membros e numerosos vendedores.

Ganhe Cr\$ 200,00 por dia vendendo livros

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8,30 às 10 hs.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA  
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

## Recebe 300 Cruzeiros de Vencimentos

Em virtude da série de notas que vimos publicando sobre a situação do cartório Barabá, esteve em nossa redação uma comissão de funcionários do DCT, trazendo-nos séria denúncia. Disseram-nos que os vencimentos são tão miseráveis naquele Departamento que há até quem receba 300 cruzeiros de salário por mês. Trata-se de Rubens Barcelos, mensageiro, exercendo a função de carteiro, e que trabalha na Agência do Meter. Ganha 300 cruzeiro de vencimentos e 400 de abono — como se pode ver no «fao-símile» ao lado. Recebe mais de abono que de vencimentos.

Acontece, ainda, que é descontado em 15 cruzeiros para o IPASE, o que resulta no recebimento de miseráveis 685 cruzeiros.

Isso acontece em plena Capital do país, a um funcionário casado e com filhos. Só mesmo um governo de miséria e fome para o povo pode recusar e protelar as legítimas reivindicações da União Nacional dos Servidores Públicos.



# Estão Votando Hoje Os Trabalhadores no Fumo

Espera-se a vitória da chapa encabeçada por Joel Gomes Soares - Um programa que atende aos interesses da corporação



Joel Soares Gomes mostra ao nosso redator o programa de sua chapa

## "Estamos em Plena Campanha Por Aumento de Salários"

Fala à IMPRESA POPULAR o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar - Vitória da corporação apesar da sabotagem dos adversários - Necessária a colaboração e o apoio dos trabalhadores

«Em primeiro lugar quero manifestar a satisfação de toda a corporação pela grande vitória que foi a nossa posse. Fomos eleitos em 9 de abril último e por todos os meios nossos adversários lutaram para nos manter afastados da direção do Sindicato. Eu, por exemplo, presenciei muitas vezes manobras políticas entre as repartições do Ministério do Trabalho com aquele objetivo — disse-nos ontem o novo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, sr. Hugo Gomes da Costa. Salientou ainda:

— Provas do que queriam contra esta diretoria foram as represálias, que muitos dos diretores soterraram nos locais de trabalho e aqui mesmo no Sindicato. Um meu colega foi, por exemplo, demitido sem que fossem dados a conhecer os motivos. E mesmo fui excluído do quadro social do Sindicato. Tudo, porém, foi insuficiente para evitar a vontade da corporação que terminou empilhando aqueles que tinham sido escolhidos em pleito livre.

**COLABORAÇÃO**  
— Agora dirijo-me a todos os meus companheiros de corporação — continuou o presidente do Sindicato. Que todos lutem como um só bloco, colaborem intimamente com esta diretoria para levarmos à vitória todas as nossas reivindicações. Temos um sem número de problemas que tudo faremos para resolver.

**ORGANIZAÇÃO**  
Referindo-se aos planos da diretoria, disse-nos ainda o sr. Hugo Gomes da Costa:

— Nossos planos constam do programa apresentado durante a campanha eleitoral. Há, porém, alguns pontos que devem ser lembrados em particular. Em primeiro lugar está a sindicalização em massa e o levantamento da autoridade do Sindicato. Temos de nos organizar e isto não é possível sem uma sindicalização em massa, sem um quadro social o maior possível. Nossa corporação é composta de uns 12.000 companheiros, todavia, temos no Sindicato apenas uns 3.000 sócios!

**O AUMENTO DE SALÁRIOS**

Explicou, ainda, o presidente do Sindicato que a diretoria está disposta a lutar com todas as suas forças para não decepcionar a corporação, que atravessa uma situação sem precedentes de dificuldades. E acrescentou: — Precisamos urgentemente de um novo aumento de salários. Aliás, o acordo do último dissídio diz claramente que a porcentagem

ganha seria revista, tão logo o custo da vida subisse. Ora, agora já se vai aumentar o preço do açúcar, o que significa para nós trabalhadores, motivo para reivindicarmos um novo aumento de salários.

Concluiu o sr. Hugo Gomes da Costa: «Podemos dizer mesmo que já estamos em plena campanha por aumento de salários, pois irei agora a uma mesa-redonda no D.N.T. tratar da questão. Como vemos, nosso plano já está em funcionamento, motivo por que apelo aos companheiros para se unirem e apoiarem sem restrições o seu Sindicato».

### CLASSIFICADOS

**ADVOGADOS**  
DR. LÉVELA RODRIGUES DE BRITO  
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Tiro de Oatador, 22 — 4.º andar — Fone: 55-4285

**DR. SINAL PALMEIRA**  
Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1190

**DR. LUIZ WERNER DE CASTRO**  
Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-9028 e 42-6004

**DR. B. CALHEIROS BONFIM**  
CAUSAS TRABALHISTAS  
Rua São José, 50 — Grupo 1.133 — Fone: 42-2067

**DR. COSTA JUNIOR**  
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

**DR. PEDRO MAIA FILHO**  
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

**MÉDICOS**  
DR. ALCEGO COUTINHO  
Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 42-3515

**DR. DEMETRIO HAMAN**  
Rua São José, 70 — 1.º andar — Fone: 22-0385 — Esplanada do Castelo.

**DR. ANTONIO JUSTINO**  
PRESTES DE MENDES  
CLÍNICA GERAL  
Av. Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Salas 902 e 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 18 horas.

**LELOIREIRO EUCLIDES**  
Leloireiro Público — Prédios, Móveis, Terras, etc. — Escri-tório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 10 — Fone: 22-1493.

Realizam-se hoje a partir das 9 horas as eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo. Concorrerão duas chapas, uma encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, vereador Soares Sampaio, a outra pelo trabalhador Joel Gomes Soares.

**IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES**  
O pleito de hoje se revestirá de grande importância para a corporação, tomando-se em conta o trabalho destrutivo feito no Sindicato pela atual diretoria, que não deu a mínima atenção para os problemas dos trabalhadores, contribuindo assim para que estes fossem abandonando o pouco a pouco seu principal órgão de defesa.

Há meses, quase um ano mesmo, houve eleições, e o sr. Soares Sampaio foi derrotado. Recorreu, entretanto, ao Ministério do Trabalho, que anulou as eleições e determinou a realização do pleito de hoje.

Foi iniciada há pouco uma campanha por aumento de salário, dirigida por elementos das duas correntes do Sindicato. Sobre os ombros da diretoria que vencer nas urnas pesará a responsabilidade de cumprir suas promessas, de levar até à vitória a luta por aumento.

### AS DUAS CHAPAS

Vejam, agora, alguma coisa sobre as duas chapas. A «situcionalista», encabeçada pelo atual presidente, vereador Soares Sampaio, dificilmente poderá conseguir os interesses dos trabalhadores. Elemento ministerialista, Soares Sampaio até hoje nunca fez por seus companheiros, e se está apoiando a atual luta por aumento, faz apenas visando proveitos eleitorais.

A outra chapa, encabeçada por Joel Gomes Soares, apresenta-se com o seguinte programa:

**VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 117. Telefone: 30-8198, Penha.**

**LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.**

**TINTURARIA OLINDA**  
Conserto de roupas. Cervejas invisíveis. Plissés. Atende-se à domicílio. Entrega rápida.  
TINTURARIA OLINDA  
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

### PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 263 (Para Médios)



**HORIZONTAIS**  
1 — Madeira própria para construções.  
7 — Fruto de amoreira.  
8 — Molho de fios para fazer cordas.  
9 — Mentira, pês. bolo a.  
**VERTICAIS**  
2 — Extraordinária.  
3 — Rascolher.  
4 — Capital de um país da Europa.  
5 — Navegar.  
6 — Saco de couro, de pano, ordinariamente fechado com cadeado.  
**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 262**  
**HORIZONTAIS** — 1 Bala; 6 Olor; 7 Ta; 9 Ama; 10 Ita; 12 Em; 13 Doma; 15 Alugar.  
**VERTICAIS** — 1 Batida; 2 Lo; 3 Ala; 4 Dome; 5 Armar; 8 Atol; 11 Anu; 14 Og.

que poderão imprimir o Sindicato uma direção efetiva. Entre os pontos do programa desta chapa destacamos os seguintes:

1) Luta por aumento de salário; garantia aos associados de assistência jurídica gratuita; organização de uma Cooperativa de gêneros de consumo; organização de uma Escola de Corte e Costura; Escola de um Delegado Geral da corporação e criação de Delegações Sindicais nos locais de trabalho, com seus integrantes escolhidos pelos próprios trabalhadores. Luta em defesa da liberdade e autonomia sindical.

### CHAPA JOEL GOMES

E' a seguinte, na íntegra, a chapa de oposição:  
Diretoria: Joel Gomes Soares, Belarmino de Oliveira Pinto Filho, Salvatore Pascale Di Chiara, Francisco Muniz Barreto e João Gomes Soares. Suplentes: Alcy Lourenço Marques, Nilo Cabral Pimentel, Adelfino Costa, Franklin Manhães e Benedito Gózzole. Conselho Fiscal: Milton Oliveira Pinto, Otávio Monteiro Novo e Bráulio Nunes Mendonça. Suplentes: Acácio Moreira, Otávio Goulart e Moacyr Soares.

**UMA NOVA INVASÃO**  
O último ciclo dos terríveis insetos ocorreu no Brasil, tendo início em agosto de 1946 permanecendo até janeiro de 1949, quando foram assassinados incursões esporádicas de pequenas nuvens nos fronteiros com a Argentina e o Uruguai, denunciando o fim de um ciclo de invasão de três anos consecutivos.

### NÃO TEMOS MATERIAL

O Brasil em decorrência de convênio firmado em 1948 com as Repúblicas sul-americanas interessadas, assumiu compromisso de estabelecer serviços permanentes de combate ao gafanhoto migratório, compreendendo esse compromisso, principalmente a formação de reservas de materiais específicos tais como inseticidas, máquinas, veículos, etc, depositados em pontos estratégicos das zonas de incursões das nuvens. Os oito postos criados pela Divisão Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, em 1949, dispõem, no entanto apenas de material suficiente para os primeiros momentos de luta que não chegou para fazer frente às nuvens de gafanhotos que invadem Mato Grosso e São Paulo, neste Estado abrangendo a impressionante superfície de 400 quilômetros quadrados.

**PROGRAMAS PARA HOJE**  
**ESTREIAS**  
**No Rio**  
BALANÇA MAS NÃO CAI — Pathé, Presidente, Art-Palácio, São José, Mauá, Para Todos, Coliseu, Vaz, Lobo, Pluminense, São Pedro, Nacional, Real, Baronesa.  
PÁGINAS DA VIDA — Vitória, Copacabana, Tijuca, Estafeta.  
PIRATAS DA PERNA DE PAU — São Luiz, Rian, Carioca, Odeon, Leblon, Ideal, PÉCADO — Azteca, Império, Miramar, Rydan.  
LILI — Nos três cines Metro.  
A FREIRA DE MONZA — Rivoli.

**NAS SELVAS DA MALAIA** — Palácio, Roxy, América, Mem de Sá, Monte Castelo.  
KEAN, GENIO E LOUCURA — Pax.

### Em Niterói

BALANÇA MAS NÃO CAI — Cassino.  
PÁGINAS DA VIDA — Palácio.  
PÉCADO — Imperial.  
PIRATAS DA PERNA DE PAU — Odeon.

### Em Petrópolis

BALANÇA MAS NÃO CAI — Esperanto.  
PIRATAS DA PERNA DE PAU — Capitão.  
PÉCADO — Petrópolis (até sábado).  
PÁGINAS DA VIDA — Petrópolis (domingo).

### EMPREITEIROS DE PINTURAS

Vende-se: Escadas e demais ferramentas para Pintores ou aceitar-se um Sócio.  
Ver e tratar na Rua Visconde Rio Branco 36, procurar Ojeda, das 17 às 18 horas.

## Vida Sindical

### COMISSÁRIOS

Assembléia geral do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, hoje, às 13 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; deliberar sobre a posição do Sindicato em face do Comando Geral de Greve.

### MARCENEIROS

Assembléia geral do Sindicato dos Marceneiros, hoje, às 16.30 horas. Ordem do Dia: deliberar sobre a greve pelo pagamento do aumento de salários.

### MÚSICOS

Reunião hoje no Sindicato dos Músicos Profissionais, patrocinada pela União Brasileira dos Músicos, para aprovação dos seus estatutos.

No dia 9 de novembro, o Sindicato dos Músicos Profissionais realizará no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, um grande show, a fim de angariar fundos para a Assistência Social da entidade.

### ESTIVADORES

Assembléia geral do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro no dia 17, às 16 hs. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do expediente; prestação de contas das despesas com a realização das solenidades do 50.º aniversário de Fundação do Sindicato; homologação do pólo e auxílium; esclarecimentos sobre a situação dos funcionários do Sindicato; alteração do art. 1.º do Regulamento Interno em vigor; petições de diversos associados; chamada de novos fiscais para o trimestre de 17-10-53 a 17-1-54.

### TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias do Trigo comunica a seus associados que no dia 23 do corrente serão realizadas eleições para a escolha de 2 representantes junto ao Conselho da Federação.

### ELEIÇÕES SINDICAIS

Está marcada, para o dia 28 do corrente a eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcantara e Angela da Costa Leite.

### MARINHEIROS

O Sindicato dos Marinheiros tornou público que no dia 6 de novembro virão a fazer a realização de eleições para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

## OS ESPETÁCULOS Cinema Teatro

### Em Caxias

NAS SELVAS DA MALAIA — Pax.  
GAIOS — Velo.  
BARNABÉ TU DES MÊS — Belmar.  
ENCONTRO NA PONTE — Natal.

### OUTROS FILMES

**No Rio**  
O PROSCRITO — Plaza, Astória, Olinda e Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote.  
CARNAVAL NO FOGO — Alaska.  
DILLINGER — Texas.  
RIO SAGRADO — Bandeirante.  
A DUPLA DO BARULHO — Piedade.  
A LEI DO CHICOTE — Politeama.  
O HOMEM DOS PAPAIS — Rex.

### Em Niterói

GENTIL TIRANO — Ycaré.  
SEU NOME É SUA HONRA — Eden.

### Em Caxias

PERDIDOS NO ALASKA — Popular.

### Em Três Rios

ENCONTRO NA PONTE — Rex (até sábado).  
SIMÃO, O CAOLHO — Rex (domingo).

## "Não serei fura-greve"

O foguista João Roldão, com 33 anos de trabalho, repeliu indecorosa proposta da Frota Petroleira

Segunda-feira última, já ciente de que a decisão dos trabalhadores do mar de ir a greve era inabalável, a Companhia Nacional da Frota Petroleira ao despedir instantaneamente sem nenhuma indenização o foguista João Roldão Delfino propôs a este que se quisesse trabalhar se apresentasse à Companhia no dia 16. Com essa manobra queria a Frota Petroleira formar um quadro de fura-greves.

Essa denúncia nos foi feita ontem pelo foguista despedido. Em nossa redação disse mais: — Aos meus companheiros e ao Comando Geral da Greve já denunciarei essa chantagem da Frota Petroleira. Perco o emprego, mas com 33 anos de marítimo não farei papel tão vergonhoso.

### DISPENSA INJUSTA

Atribui João Delfino que sua dispensa foi uma chantagem preparada pela Companhia para logo em seguida lhe fazer a proposta infame. Contou que após um ano e quatro meses como empregado da Frota Petroleira caiu enfermo em consequência do próprio trabalho. Por esse motivo, desembarcou no Rio em 15 de julho do corrente ano. Voltando ao trabalho há pouco tempo, foi despedida definitivamente com a Causa Oitava, lei criada pelo governo que permite às empresas de navegação praticarem arbitrariedades contra os empregados. E foi nessa ocasião que a Frota lhe propôs que voltasse no dia da greve.

### APELO AOS MARÍTIMOS

Após lançar seu protesto contra a proposta ridícula da Frota Petroleira, João Roldão Delfino lança um apelo aos marítimos para que se mantenham firmes e unidos na nova greve e replem energeticamente qualquer proposta das Companhias de Navegação não aceitando o papel infame de fura-greve.

# Novos Combatentes Surgirão

### O IMPOSTO SOBRE AS CABRAS

54 A estreita sala de redação da hospedaria Kostka estava muito animada naquela dia. Como era sábado, estava cheia de mineiros. Alguns deram um pulo até lá para darem dois dedos de prosa. Outros, em maior número, aguardavam que a Svoboda chegasse da oficina. Eram os vendedores que difundiam o jornal pelas diversas aldeias. Terminada a distribuição, haviam passado pela redação. A Svoboda tendo sido censurada, era preciso aguardar a saída de uma nova edição. Ali estavam portanto os mineiros a mascar o tubo dos seus cachimbos de porcelana ou de madeira, soltando tamancas baforadas que se poderia, como se diz, cortar a fumaça com a faca. A minúscula peça não tinha janela e a luz só penetrava por uma porta envidraçada que deixava sobre a rua. Não possuía, pois, nenhum arejamento. Tonda, filho do alfaiate de Zakolany, estava sentado entre os mineiros. Também esperava pela sua Svoboda para levá-la à aldeia. Não tendo aula à tarde, aboletara-se na redação logo depois do almoço.

A um canto estava igualmente o velho Himmel, de Vre-tovice. Tonda sabia que desde Klado até Vre-tovice, seria seu companheiro de viagem.

### tuado. Em nenhuma bacia carbonífera vocês verão, como no distrito do Klado, tantos desses traços que os diamantes negros insculpem no rosto dos mineiros.

O velho Himmel era um pé de boi no trabalho como ele só. Riscos azules listravam-lhe em todos os sentidos o rosto e as mãos pregueadas, cujos dedos o hábito de segurar a picareta torcera como velhas raízes no flanco de uma encosta pedregosa.

Por dá cá aquela palha, ficava furioso. Por isso é que os mineiros se compraziam em amolá-lo. «Um sujeitinho que está sempre pronto para embrabecer», diziam quando falavam nele.

Assim é que naquele dia, como de costume, após as queixas generalizadas a respeito do batente e dos patrões, depois dos vementes protestos contra a situação e tudo o mais, a atenção voltou-se para o velho Himmel.

— Então, vovô, que é que há que você não diz nada? As coisas vão na maquieta nas minas do Estado, assim como junto a você, na «Ferdinandka», hem? — excitou-o Svan-dřil.

— Deixa o velho em paz! Ele está bancando o sério, hoje. Os do Estado receberam hoje o pagamento. Sabes que mais? O vovô não deixou passar sua vez. Em matéria de se esbaldar no batente ele é o tal. Então a gaíta está a estas horas trilhando que é uma beleza no seu bolso — arrematou Birbaum.

— E' uma porcaria, ouviram? — ladrrou e velho, irritado.

— Ora vamos, vovô! Nesse caso, façamos a troca, meu bolso pelo seu! — propôs Birbaum.

### é pagamento? E' melhor não falar mais no caso!

Himmel mergulhou a mão no bolso a fim de exhibir alguns florins de prata e troço miúdo.

— De fato, um mineiro que se respeita deveria ter vergonha. Não é o salário de um trabalho efetuado. E' uma esmola, rapazes. Na verdade, isso me envergonha. Minha velha não há de querer acreditar em mim. Vai imaginar que estive a beber minha paga. Principalmente agora que já fiz mais de três horas que estou aqui perando à espera do jornal. Diabo! de censur! Que o raio lhe parta a ponta do lápis! Isso ainda vai ficar tudo cheio de nove horas, não é, Pepik?

— Insinuou o velho dirigindo-se ao redator Mach.

— Bem, como se vê, vai haver alguns «claros» hoje, companheiros. E logo na primeira página.

— Ah! Se a avó do diabo pudesse estrangular esse austríaco sujo! Pena que tenha nascido, como nós, de mãe tcheca! — resmungou Himmel para desabafar.

— Josef! Não te esqueceste de dar-lhe o tempo por causa dessa sujeira? — suplicou o velho com inquietação.

— Claro que não, vovô! Não tenho receio. E desta feita, para mudar, enfitei a coisa com uma imagem. O censor dará pulos como se o piassem com uma semente.

— Uma imagem? Que imagem? — exclamaram os mineiros tão perturbados.

— Pois bem, coloquei uma bela ilustração no lugar de uma passagem censurada: a águia bicéfal da Áustria.

— Bem, e depois? — perguntaram os mais impacientes.

— Depois? Há uma legenda embaixo, composta em «cetero».

— O que passa pela cabeça deste imbecil! (1) deve ser sagrado para o redator!

### — Bravo, Pepicek, és sem dúvida um sujeito extraordinário!

— gritaram os mineiros batendo amigavelmente nas omoplatas proeminentes do redator com tanta força que Mach ficou ainda mais atarracado em suas pernas tortas.

— E eles não vão censurar isso outra vez? — perguntou inquieto o velho.

— Ora! Como poderiam eles censurar a águia imperial? A legenda está coberta pela imundície parlamentar. A censura não tem pois o direito de suprimir os dizeres — explicava Mach.

— Escutem, rapazes. Que o diabo me carregue se não emprestar hoje a Svoboda a nosso brigadeiro da gendarmaria! Assim, ele pode ficar por conta, esse sabujo da peste!

— prometi Sourek, batendo no soaço de alegria, com sua muleta de madeira.

Um desmoronamento verificado no fundo de uma galeria sepultara-o. A risco de ali ficarem eles próprios, seus companheiros livraram-no.

Sourek realizara-se realmente das contusões, mas sua perna pagou pelo acidente. Os médicos amputaram-na. Não mais foi possível ao inválido descer ao fundo da mina. Em compensação, Sourek vendia a Svoboda com tanto maior zelo, fazendo o longo trajeto de Stará a Nové Rapice, mais uma parte de Ujezd, dando pulinhos com a perna que lhe restava.

(1) Jogo de palavras intraduzível em português. A águia bicéfal de Josef Mach consiste em que omitiu, como por inadvertência, a letra R da palavra *voia*, significando *Águia*, em tcheco, o que dá por conseguinte *voia* — *boi* e, vulgarmente, *unbecil*.



## 900 Cadeiras a Mais em Bonsucesso

— PARA O JOGO DE DOMINGO CONTRA O FLAMENGO O BONSUCESSO AUMENTARÁ A CAPACIDADE DO SEU ESTÁDIO, COLOCANDO MAIS 900 CADEIRAS NUMERADAS, SENDO QUE DESSE NÚMERO 600 SERÃO DESTINADAS AOS SÓCIOS DO FLAMENGO. ★ ★ ★ ★ ★

### Quem Abaixa e Quem Mantem a Cortina de Ferro?

Comentário do jornal rumeno «Romania Libera» sobre a decisão do Brasil de não convidar a U.R.S.S. e as Democracias Populares para o Mundial de Basquete

PARIS, 14 (AFP) — Comentando a decisão tomada pelas autoridades esportivas brasileiras de não convidar as seleções da União Soviética e das Democracias Populares para o Campeonato Mundial de Basquetebol, que deve se realizar no Brasil, em outubro de 1954, o jornal «Romania Libera», de Bucareste, citado pela agência telegráfica rumena, escreve: «Essa medida de discriminação não tem somente por objetivo impedir encontros esportivos com a União Soviética e com as Democracias Populares, encontros que poderiam fazer sombra ao prestígio do esporte nos países capitalistas. Faz parte de uma política que se opõe a qualquer reaproximação e a toda cooperação entre os povos.

O Brasil recusa convidar a União Soviética e as Democracias Populares sob o pretexto de que não mantém com esses países relações diplomáticas. Mas tal consideração não impediu a União Soviética de convidar Israel para o Campeonato Mundial de Voleibol, disputado em Moscou.

Na imprensa vendida ao grande capital internacional fazem-se correr rumores de finta a propósito da cortina de ferro. É nos forçosos constatar que ela existe. Mas quem a abaixa e quem tem interesse em mantê-la: a União Soviética e as Democracias Populares, que recebem com alegria os esportistas do mundo inteiro ou os Estados Unidos e seus satélites e o Brasil? Todas as pessoas honestas encontrarão por si próprias explicação para essa pergunta».

### Preço de Ocasão

Vende-se uma máquina de costura «SINGER» com 5 gavetas, referência J A Preço: 5.000,00 — Dá-se garantia.

Vê e tratar com o mecânico Santana.

Telefone: 49-8310.

# Ameaçado o Brasil de Jogar Num Autentico "Galinheiro"

QUEREM OS PARAGUAÍOS QUE A SELEÇÃO NACIONAL ATUE NO CAMPO DO «LIBERTAD», QUE NÃO OFERECE GARANTIAS AOS JOGADORES — ANTES DA SUÍÇA AINDA EXISTEM AS SUNÇÃO E SANTIAGO...

Nossos dirigentes desportivos, que em primeiro lugar estão pensando em organizar os nomes dos jogadores que irão à Suíça, talvez não saibam que o Brasil irá disputar eliminatórias no Chile e no Paraguai e que estes jogos poderão se constituir em perigo para os brasileiros, não só no que diz respeito ao fator técnico como no que toca a outros detalhes.

AMOS JOGAR NUM «GALINHEIRO»

Pessoas chegadas recentemente do Paraguai estão temendo pela sorte do Brasil quando for a Assunção disputar o primeiro jogo.

### Empataram Galeria e Palermo

No campo do Corpo de Bombeiros, na Avenida Rodrigues Alves, travou-se, domingo último, renhida partida entre as equipes da Galeria Futebol Clube e da Associação Atlética Palermo.

O resultado foi um empate de dois tentos. O Galeria jogou com a seguinte constituição:

Jaime (Dário); Aristide e Nelson; Amauri, Jaime II e Italiano; Nairton (Nelson II), Quincas, Pedrinho (Ademar), Rabaga e Rubens.

go das eliminatórias com os guaranis.

É que o jogo entre brasileiros e paraguaios está ameaçado de ser disputado fora do Estádio Nacional, de Assunção.

Iríamos, assim, jogar no campo do Libertad, que é um verdadeiro galinheiro, embora tenha alambrado.

INFLUÊNCIA PSICOLÓGICA

Ainda, consoante informações que obtivemos, o campo do Libertad está sujeito

### ★ LEIA Problemas N. 50

Revista de Cultura Política

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA

A se tornar palco de turbulências, mesmo tendo o alambrado. É que a distância do campo para as arquibancadas é muito pequena, estando os jogadores ameaçados de insultos e de serem atingidos por pequenos projétils.

A C.B.D., que ainda não pressurosa em escolher os jogadores para a viagem à Suíça, deveria olhar também para este aspecto, antes que seja tarde demais. Lamentar e chorar depois é que não vale...

### MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



CONserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

### Decisão Sobre Marinho

Depois do «apronto» de hoje Zezé Moreira terá dissipadas as dúvidas quanto à escalação do Fluminense

Hoje, os tricolineiros realizaram pela manhã, o ajuste da sua equipe para a partida com a Portuguesa.

Praticamente, a equipe não tem problemas, posto que a atuação do conjunto nos últimos jogos vem satisfazendo ao técnico Zezé Moreira.

O CASO DE MARINHO Como IMPRENSA POPULAR divulgou em primeira mão, o jogador Marinho no início desta semana, foi dado como esgotado fisicamente, pelo Departamento Médico do clube das Laranjeiras.

Diante disso, o jogador paulista não treinou ontem, e está ameaçado de não jogar domingo, já estando por isso, Centinho de sobreaviso.

A escalação do quadro tricolineiro, porém, somente será feita após o «apronto» de hoje, quando então Zezé Moreira saberá se poderá ou não contar com o concurso de Marinho.



EVITA-OS SEM TINGIR

# Depois do «Apronto» A Escalação do Vasco

Apenas Danilo e Maneca deverão voltar ao quadro titular para o embate com o Canto do Rio — Hoje o ajuste dos cruzmaltinos

Os craques vascaínos «aprontarão» hoje em São Januário. Flávio Costa dará o toque final na equipe que enfrentará o Canto do Rio, domingo, no estádio da colina.

As alterações introduzidas no esquadrão principal no coletivo de quarta-feira deverão prevalecer hoje. Assim, Maneca e Ademir novamente estarão em seus postos, respectivamente na meia direita e no centro do ataque, enquanto Alvinho irá mesmo para a ponta canhoto, de onde Diáir mais

uma vez ver-se-á aliado.

Na defesa do Vasco uma única modificação verificou-se no último ensaio: o reaparecimento de Danilo no centro da linha média.

O veterano craque movimentou-se com desembaraço, nada sentindo da contusão que o afastara das canchas. A sua presença já está praticamente garantida

não só para hoje como para o prélio de domingo.

O QUADRO PROVÁVEL... Os titulares provavelmente formarão assim constituídos: Carlos Alberto (Oswaldo), Eclini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Vavá), Ademir, Pinga e Alvinho.

Eli, ainda contundido, não poderá treinar.

Somente após o «apronto» de hoje Flávio Costa formará a ideia acerca dos jogadores, que aproveitará na formação do quadro, que intervirá no compromisso da rodada.

De antemão podemos dizer que Maneca e Danilo já têm assegurado o retorno ao quadro.



Danilo, Chico e Ademir. Contra o Canto do Rio anuncia-se apenas a volta do centro-médio

## Vinicius Poupado

NÃO TREINOU, MAS DEVERÁ JOGAR CONTRA O MADUREIRA — JAIME, CONTUDO, ESTÁ DE PRONTIDÃO

Os botafoguenses encerraram ontem os preparativos para o embate com o Madureira, domingo em General Severino.

Por um coletivo completo de novidades, posto que a possibilidade de o Botafogo não contar com Santos na próxima rodada levou a torcida alvinegra ao estádio para saber quem seria o seu substituto na equipe titular. O seu posto foi ocupado por Vinicius.

VINICIUS POUPADO O jogador Vinicius, por acidente de precaução, foi

poupado do coletivo de ontem, mas está bem cotado para jogar contra os tricolineiros suburbanos.

De qualquer maneira, Jaime já está de prontidão para jogar, tendo mesmo treinado ontem, entre os efetivos.

DETALHES No treino de ontem os titulares venceram por 2 x 2, tentos de Jaime, Garrincha e Carlyle, cabeção a Jarbas e Celi assinalaram para os reservas.

O quadro titular formou com Gilson; Gerson e Galico;

Arati (Brito), Dob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Diño, Carlyle e Jaime.

**LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES**  
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

## Conclusões Conclusões Conclusões

### EM GREVE...

#### MAIS ADESÕES

Ontem à noite chegaram ao Comando da Greve novas adesões, através de telegramas dos Estados. Assim, já estavam firmes com o movimento os maquinistas de Santos, os fluviários de Manaus, Belém e de outros pontos do Rio Amazonas. Também entrarão em greve as equipagens que fazem o serviço de navegação na Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. Os quinze sindicatos de marítimos do Piauí haviam aderido à greve.

#### UNANIMIDADE

A adesão dos Carpinheiros Naveiros, em sua assembléia, verificou-se por unanimidade. Os Comissários da Marinha Mercante aderiram, em virtude de assembléia. Seus diretores pediram licença para a massa imediatamente elegu uma junta de três elementos para substituir os licenciados.

#### TODO O PAÍS

Fomos informados pelo Comando da Greve de que estava assegurada a paralisação do trabalho em todo o

Brasil, através de instruções transmitidas ontem mesmo à noite.

#### OS ÚNICOS

Os únicos sindicatos que não aderiram foram os de oficiais de máquinas, de motoristas da Marinha Mercante e de mestres de pequena cabotagem. Essas categorias, porém, não terão onde trabalhar.

plitude do movimento, na prática, não terão onde trabalhar.

### “O intercâmbio...”

holístico só pode fazer bem ao futebol brasileiro. Isto, por exemplo, que se anuncia como uma possibilidade de ida de um clube brasileiro a países da chamada cortina de ferro, teria a vantagem de permitir um contato diferente e que justamente por isso maiores benefícios poderia trazer ao futebol brasileiro.

NA HUNGRIA HA UM GRANDE FUTEBOL

Mais adiante disse-nos o conhecido cronista:

— Entre os países da chamada cortina de ferro está a Hungria, apontada co-

mo o grande rival do Brasil. Sempre foi um grande futebol o que se pratica no país das czardas.

É prosseguindo: — Há quase vinte e cinco anos esteve aqui o Ferencváros, na época um dos mais famosos times húngaros. Os que o viram não o esqueceram jamais. Entre esses me incluo. Era um futebol prático e belo. Agora o futebol magiar se projeta como um dos melhores do mundo. Há mesmo quem o coloque, embora sem conhecer o futebol brasileiro, como o melhor do mundo.

#### NECESSÁRIO O INTERCÂMBIO

O assunto parecia empolgante o diretor do «Jornal dos Sports», que, continuando, afirmou:

— A verdade é que o Brasil precisa conhecer o atual futebol húngaro, travar conhecimento com ele, para poder dizer judiciosamente qual o melhor.

De qualquer modo — asseverou Mario Filho — o progresso total do futebol de um país só pode vir através de um intercâmbio total. Cada futebol tem a sua maneira, o seu repertório de jogadas. Mesmo o que não é o melhor pode dar elementos técnicos sugestivos para um aprimoramento.

No caso do futebol húngaro seria uma ótima experiência para o futebol brasileiro o intercâmbio com os países do leste europeu, particularmente com a Hungria, por todos reconhecidos como um dos mais fortes concorrentes ao Campeonato Mundial de 1954, na Suíça.

#### REUNIAO

Hoje realizou-se mais uma grande reunião dos grevistas, que lotaram por completo o Teatro Municipal de Nova Lima. Policiais tentaram penetrar à força no teatro mas foram repelidos pelos trabalhadores grevistas e populares.

#### TAPEAÇÃO

Há anos os grevistas tiveram ganho de causa, na justiça regional do trabalho, pa-

## COMPLETAMENTE...

ra suas reivindicações. Os patrões apelaram para o Tribunal Superior do Trabalho, que vem cozinhando o assunto em água morna. Quando os mineiros, sem mais esperar pela justiça trabalhista de Vargas, resolverem apelar para a greve, o Ministério do Trabalho mexeu-se e prometeu uma solução dentro do prazo de oito dias. Mas os mineiros não foram na onda e abandonaram as minas.

#### NA RUA

A decretação da greve foi um acontecimento empolgante. A massa de trabalhadores reuniu-se na rua e ao ar livre debatteu o assunto. As mulheres dos grevistas, vítimas diretas do regime de fome implantado pelos patrões, tiveram uma atitude destacada.

O representante da UGT, Augusto Gilberti, falou na reunião-mestre realizada na rua, orientando os trabalhadores, entre vigorosos aplausos.

Em toda a zona afetada pela greve é grande o entusiasmo pela causa dos grevistas. Ao mesmo tempo a população não oculta sua repulsa ante a posição servil do governador, que coloca as balanças da polícia contra os explorados trabalhadores brasileiros e a serviço dos milionários da Saint John Del Rey Mining Co., que ocupam as bocas das minas, incentivam desclassificados a fim de que quem do

## Joel em Observação

Ainda um problema a escalação do ponteiro direito — Chamorro jogará domingo — Ajuste hoje do Flamengo

Na Gávea, os craques do Flamengo realizaram esta tarde, o seu «apronto» para o jogo com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

JOEL E CHAMORRO NÃO TREINARÃO

Fleitas Solich não deverá

empenhar o guardião argentino Chamorro, que voltou a gessar a mão contundida. Arlindo novamente ocupará o seu posto, esta tarde. Mas até domingo, Chamorro, ao que tudo indica, estará em condições de arcar com a responsa-

bilidade de guarnecer as rédeas do emal querido contra os rubro-ans.

Joel, o outro contundido, como da vez anterior, quando permaneceu na cerca aprestando as evoluções de seus companheiros, continuará do fora. Joel será poupado, havendo perspectiva de que venha a deixar de jogar na Av. Teixeira de Castro. Paulinho, ainda desta feita, será o seu substituto, devendo formar ala com Rubens, durante o «apronto». Os demais efetivos, estarão a postos.

#### DR. A. CAMPOS

(CIRURGIAO DENTISTA)

Realiza tratamentos odontológicos, por processo não-ámericano. Extraições difíceis e operações de boca — BRIDGES, DENTIS E MOVIS — Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 601. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Cobrador), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 47-1674.

## GRANDE BAILE

Não percam o maior dos bailes da A.M.A.S., programado para 17 da corrente, sábado, em torno do qual reina intensa animação. Convidados à venda na Rua da Quitanda, 45, sala 44, das 9 às 19 horas, diariamente.

N.B. Todas as pessoas responsáveis pela distribuição de convites estão convocadas para prestarem contas imediatamente no endereço acima.

## Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Copilo 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Você já viu Democracia Popular?



# MAIS DE UMA HORA ESTEVE A CIDADE SEM LUZ NEM FÔRÇA

**RESOLVEU A LIGHT, ARBITRARIAMENTE, CORTAR A ENERGIA DAS 15,20 AS 16,30 — PARALISADOS OS BONDES E OS ELEVADORES — SITUAÇÃO DIFÍCIL NOS HOSPITAIS, NAS FABRICAS E NO COMÉRCIO**

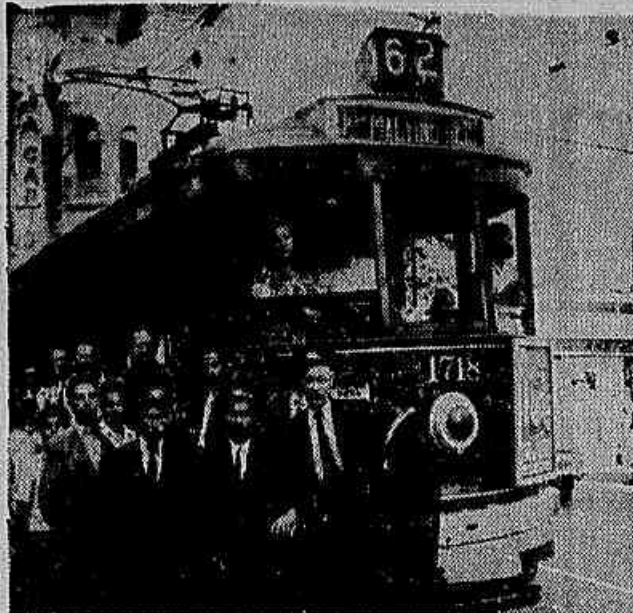
Ontem, pelo espaço de uma hora e dez minutos foi suspenso em todo o Distrito Federal o fornecimento de luz e força. A vida da cidade ficou praticamente paralisada, milhares de pessoas, presas em elevadores, foram tomadas de verdadeiro pânico, faltou transporte porque os bondes deixaram de trafegar, faltando também luz e força nas fábricas, hospitais, oficinas e frigoríficos.

## A VELHA DESCULPA

De Light informaram que teria havido um defeito no Serviço de Alta Tensão, motivo pelo qual a suspensão do fornecimento de força e luz havia sido efetuada. O corte se deu às 15,20 horas, prolongando-se até às 16,30 horas. Justamente quando os reparadores, fábricas e casas comerciais se encontram em plena atividade, e grande número de pessoas residentes nas mais diferentes partes da cidade já tinham tomado transporte ou se encontravam nas paradas, aguardando a chegada dos elétricos.

## NADA JUSTIFICA

Nada justifica mais essa criminosa medida da Light, pois conforme notícia diariamente a imprensa, são efetuados desligamentos de circuito em extensas áreas da cidade e pretendia o truque que esses desligamentos se prolongassem por 4 ou mais horas. Logo, o que aconteceu, ontem, não passa de pressão da Light sobre o governo para que este, através do Conselho de Água e Energia Elétrica, atenda aos interesses da companhia imperialista.



Os bondes, elevadores e serviços que exigem eletricidade ficaram paralisados durante mais de uma hora, na tarde de ontem. Na foto acima, motoristas e condutores quando falavam a nossa reportagem

## Tecelões da "Maruhy"

**Assembléia domingo no Sind. dos Têxteis de Niterói para discutir o aumento de salário e eleger os Delegados Sindicais**

Os tecedores de Niterói vão reunir-se domingo próximo, a partir das 14 horas, em assembléia no Salão do S.A.S. em Barro Preto, para discutir o aumento de salário e eleger seus delegados de locais de trabalho.

**FALA O PRESIDENTE** — Os tecedores, ouvindo a respeito do presidente do Sindicato, sr. Almir Reis Netto, que nos prestou as seguintes declarações:

— Não podemos continuar a viver com os salários atuais. Em março de 52 a corporação aprovou um pedido de 80%, mas a diretoria anterior fez um acordo com os

patronais, em outubro do ano findo, na base infima de 10% de aumento. Este acordo terá seu término no mês corrente, e por isso já estamos organizando nossa luta.

Detalhou ainda o dirigente sindical:

— A eleição dos delegados nos locais de trabalho será um grande passo para o reforço do Sindicato, pois eles servirão de elo entre a diretoria e os operários nas fábricas. Com esta organização poderemos conquistar um aumento à altura de nossas necessidades.

**DISPOSTOS A GREVE** — Referiu-se, a seguir, o sr. Almir Reis Netto às ocorrências que se têm verificado na Fábrica Maruhy:

— Nesta empresa não há hora para almoço nem jantar. Os operários arribentam a saúde horas e horas a fio e naturalmente se revoltaram com esta situação, iniciando uma campanha pela conquista do horário para refeições. Como represália, a fábrica pretende demitir o Delegado Sindical.

E acrescentou por fim:

— Este problema será debatido também na assembléia de domingo. Os tecedores da Maruhy estão dispostos a entrar em greve caso se concretize a demissão e a suspensão das horas de intervalo e apoio.

como a Cruzeiro, há operários trabalhando apenas dois dias por semana. A Chapa Progressista compromete-se a lutar pelo pagamento das 8 horas diárias, trabalhadas ou não, e para não permitir a mudança dos horários.

## MESMOS CANDIDATOS

Os integrantes da Chapa Progressista são os mesmos do pleito anterior: Sebastião dos Reis, líder do setor da seda; Djalma Pinto Pinheiro, líder da Maruhy; Bonfim Sousa de Souza Moura, tecelão e líder gorila; Felix Cardoso, o forjador; e outros operários que durante a greve dos tecedores demonstraram ser os mais combativos e honestos militantes da corporação. Tudo indica que voltarão a receber a maioria. Os tecedores não votaram em Josias Silva e outros traidores da luta em que tombou Altair da Paula Rosa.

## 15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

## DIA 18, DOMINGO, TODOS AO SÍTIO SÃO BENTO

Estávamos na sede da campanha dos 15 milhões e conversamos sobre a festa do Sítio São Bento. Ataulpa Pereira, um dos membros da Comissão da festa, chegou neste momento e gritou da porta:

— Será a festa «Gilda» da Imprensa Popular?

Como o dr. Belem olhasse intrigado, Ataulpa perguntou:

— Você não sabe o que é «Gilda»? «Gilda» é a maior! Acreditado que a festa será um verdadeiro sucesso. Comparecerão de 4.000 a 5.000 pessoas no mínimo. O programa é para todos os gostos.

— E qual será o ponto alto da festa? — perguntou este reporter à jovem Norma Lopes, que estava presente e é uma das candidatas ao título de Rainha da Imprensa Popular.

— Será o desfile de modas das candidatas!

— Acreditado. E os vestidos

já estão prontos?

— Estão sim, continuou a moçoila — o meu é uma beleza! É verde e preto. Ficou formidável. E de organdi... — E o feitiço?

— Não posso contar, senão perdo a graça.

Mas contou que as candidatas têm ensaiado todos os dias para se apresentarem com muita pose e elegância no desfile. A ensaiadora, acostumada a preparar debutantes da Sombra, disse-lhes apesar de não serem gráficas, elas têm mais graça e desenvoltura do que as filhas da burguesia.

Ataulpa Pereira mudando de assunto disse:

— Nesta festa ninguém precisa ter medo de ser obrigada a entrar na fila para o almoço. A nossa organização será de tal ordem que todos ficarão contentes. A bola começará a ser servida às 10 hs e terminará a última turma às 2 horas.



Ataulpa

## Reclamam um Restaurante Os Estudantes Secundários

A AMES entregou ontem à Câmara de Vereadores um memorial assinado por 1.500 colegas que pedem a aprovação do projeto do vereador Henrique Miranda — Os líderes das bancadas comunista, do PSD, do PSP e do PTB dão seu apoio à campanha estudantil



A comissão de estudantes em nossa redação, quando falava ao reporter e o 2º vice-presidente da AMES

Cerca de 20 estudantes secundários, representando sua entidade metropolitana, a AMES, estiveram ontem na Câmara dos Vereadores, para fazer entrega de um memorial com a assinatura de cerca de 1.500 estudantes secundários, em apoio ao projeto de 1.306 do vereador Henrique Miranda que institui o Restaurante dos Estudantes Secundários.

## APOIO DOS LÍDERES

A comissão da AMES foi recebida por numerosos vereadores entre os quais os srs. Gonçalves Lima, líder do PTB, Gonçalves Maia, líder do PSP, Ruben Cardoso, líder do PSD, e Henrique Miranda, autor do projeto. Além desses, outros vereadores também se comprometeram a dar o seu apoio ao projeto por considerá-lo necessário e justo: os vereadores Aníbal Espinheira (UDN), José Jungueira (PTB), Frederico Trota (PSD) e os comunistas Aníton Marques e Eliseu Alves de Oliveira.

## INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA

Após a entrega do memorial, a comissão percorreu a redação de vários jornais fazendo a propaganda da campanha pelo restaurante estudantil. O 2º vice-presidente da AMES, estudante Luiz Fernando Cardoso, em nome da comissão, nos declarou:

— A Associação Metropolitana dos Estudantes intensificará a campanha pelo Restaurante. Entretanto, só poderemos ser vitoriosos, se conquistarmos a aprovação do projeto do vereador Henrique Miranda se todos os colegas nos apoiarem. Para isso conclamamos todos os colegas a comparecerem a sede da AMES, na Rua Senador Dantas, 20, 3º andar, sala 306, onde diariamente a diretoria toma medidas para a ampliação da campanha.

## CONGRESSO DA AMES

Concluindo o dirigente estudantil afirmou:

— Uma das oportunidades, talvez a maior, que teremos de levar a campanha do Restaurante a todos os estudantes secundários do Distrito Federal, será o Congresso da AMES. Esse Congresso será instalado na ABI, dia 22, domingo, às 20 horas, participando representantes da maioria dos estabelecimentos educacionais cariocas. Apela-mos por isso a todos os estudantes para que prestigiem o seu Congresso, elegendo delegados e comparecendo a suas sessões, pois, a unidade de forja no Congresso será o maior instrumento para a conquista do Restaurante e de nossas outras reivindicações.

## IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DE ELETRICISTAS

Apelo a todos os companheiros sindicalizados ou não, no sentido de comparecerem à assembléia do dia 17 do nosso calendário, que terá lugar na sede do Sindicato dos Barbeiros — des-senhamos ontem em nossa redação o electricista Orlando Seunett. Adiantou-nos que se trata de uma reunião de maior importância, pois abordará a questão do aumento de salário. Concluiu o electricista: «Todos nós estamos lutando por melhores salários, pois os atuais não chegam para as mínimas despesas de uma família. Para essa luta sair vitoriosa precisamos mais do que tudo de nossa organização e unidade, condições que conseguiremos compreendendo às assembléias».

(A entrada do Sindicato dos Barbeiros é pela Rua Imperatriz Leopoldina).



Sr. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros

## Marceneiros e Vidreiros Integrados no Pacto de Greve

Ratificarão hoje em assembléia as decisões já tomadas — Dia 23 a assembléia na Telefônica — Poderão auerir outros setores

OS VIDREIROS vão se reunir, às 8 horas da manhã, de hoje, para ratificar a decisão já tomada de aderir ao Pacto de Ação Comum proposto pelos marceneiros. Falando a nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Vidreiros, sr. Anadyr Pires de Almeida, declarou:

— Assinatura do Pacto com os marceneiros, é a garantia maior de nossa vitória. Mesmo que o governo consiga atender aos marceneiros e marceneiros, estes só voltarão ao trabalho quando, nós, vidreiros, formos também atendidos. O Pacto é o maior achado para nossa greve.

## ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

Os marceneiros também decidiram hoje, definitivamente, sobre sua adesão ao Pacto de Ação Comum. A grande maioria das fábricas não está pagando o aumento determinado pela Justiça do Trabalho, e os marceneiros usaram da greve como recurso para garantir seus direitos.

A diretoria do Sindicato lançou ontem, um manifesto à corporação, no qual acentua:

«Temos absoluto direito de exigir que seja pago o aumento que pleiteamos há vários anos e que foi reduzido na Justiça do Trabalho. Mesmo assim, o patronato, zombando das decisões do Tribunal Regional do Trabalho e das leis trabalhistas vigentes, não cumpre sua obrigação».

E finaliza:

«Cumpramos com honra o Pacto de Ação Comum assinado com nossos irmãos de trabalho, os marceneiros do Brasil».

## HOJE, O 1.º LEILÃO DE CAMBIAIS

Na Bolsa de Valores, na Praça 15, realiza-se, hoje, às 11 horas, o primeiro leilão de cambiais, segundo o novo esquema do Ministério Cavaldo Aranha sobre a política do comércio exterior brasileiro.

## DIA 23, NA TELEFÔNICA

Foi marcada para o dia 23, a assembléia dos trabalhadores da Telefônica. O Ministério do Trabalho encaminhará o processo para o TPT e dentro de poucos dias deverá se realizar a primeira audiência de conciliação perante o Tribunal. Enquanto isso os empregados da Telefônica irão reforçando sua organização nos locais de trabalho, preparando-se para a greve caso a empresa recuse atendê-los ou não lhes satisfaga a sentença do TRT.

## O aumento do leite

O Ministro da Agricultura encaminhará ainda esta semana à COFAP o chamado inquerito agropecuario formulado para atender às exigências dos tubarões do leite que exigem um aumento de Cr\$ 150 por litro. A comissão de preços aguarda tido somente o envio das conclusões de tal inquerito para homologar o encaminho ao Conselho Nacional de Economia. Posteriormente, o Conselho Nacional de Economia deverá se reunir extraordinariamente para fixar os novos preços do leite. Por seu turno os tubarões telegrafaram ontem à presidência da COFAP confirmando sua disposição de efetuar o inquerito «chick-out» do leite afirmando que se esperarão o aumento até próximo dia 23 de outubro.



Sr. Plínio Alves

## PRESEÇA INDISPENSÁVEL

Na tarde de ontem, nossa reportagem ouviu diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados obtendo de seu presidente, sr. Geraldo Lemos, as seguintes declarações:

«Não seria possível, ficarmos à margem de um acontecimento de tamanha envergadura, principalmente quando se trata de combater o criminoso racismo de energia elétrica, e a carestia. Podemos contar os promotores do comício, com o nosso apoio, e

esperamos ainda, que não só os sapateiros, mas todos os trabalhadores do Distrito Federal, estejam presentes à essa grande manifestação».

NECESSIDADE INADIÁVEL

Ouvimos a seguir, o sr. Plínio Alves, secretário do Sindicato, que assim se expressou:

«A realização desse comício é uma necessidade inadiável, pois as dificuldades do povo brasileiro crescem a cada dia que passa. E o povo, o que mais sofre as consequências de uma política desastrosa, não pode ignorar o que realmente se passa por trás dos bastidores. Em tão patriótica campanha a indiferença equivale a atropelar a si próprio e os interesses de milhões».

## Nos Dias 22 e 23 As Eleições dos Têxteis

OS TRABALHADORES EM FABRICAS DE TECIDOS REPU-DIARÃO NAS URNAS O POLICIALISMO DE JOSIAS SILVA — CONCORRERÁ NOVAMENTE A CHAPA PROGRESSISTA

Serão realizadas, finalmente, nos dias 22 e 23 do corrente as novas eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Têxteis. Concorrerão as mesmas chapas do pleito anulado: a Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis e a Chapa de Euclides Pecanha, integrada pelo carreirista e agora também policial, Josias Silva, que em entrevista concedida a «Tribuna da Imprensa» denunciou nominalmente diversos tecelões como «elementos subversivos».

## VOTAR CONTRA O RACIONAMENTO

Dois pontos fundamentais apresenta a chapa Progressista em seu programa: a luta pelo aumento do salário e contra o racionamento. Até hoje continua de pé, e aliás não cumprida por muitos industriais, a famosa sentença das 42% que

deu causa a uma greve de 52 dias, e que muito poucos salários aumentou. Apresenta-se sobelevado isso a atitude patronal, a pretexto do racionamento de energia elétrica, reduzindo horários e salários em todas as fábricas. Poucos são os tecelões que conseguem agora tirar o salário mínimo, e em algumas fábricas,

## Correspondentes da IMPRENSA POPULAR

Estão convidados para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 19, às 19 horas, em nossa redação, todos os correspondentes da IMPRENSA POPULAR nas empresas e bairros.

## Aconteceu na CIDADE

## Baleado Covardemente Pelo «Tira»

Três barracões destruídos pelas chamas — O «tira», embriagado e armado, provocava desordem num botequim — Atropelado e morto o ciclista — Suicidou-se o operário ingerindo grande dose de veneno

MAIS uma tentativa de assassinato teve lugar, às primeiras horas da tarde de ontem, sendo um investigador o agressor, que depois de esbofetear a vítima desfechou-lhe um tiro na altura do pulmão esquerdo, num requinte de verdadeira selvageria.

A cena ocorreu no interior do salão de bilhar «Palácio Clube», situado à Rua do Passeio. O policial, do DFSP disputava uma partida de sinuca e em dado momento desentendeu-se com uma das pessoas que jogava no mesmo salão. Abusando da autoridade o «tira» tentou prender Júlio Inácio, que havia reclamado contra a atitude com que o investigador se dirigia às pessoas, o que somente não aconteceu, devido o intervenção de terceiros. Os ânimos já estavam quase serenados, quando surgiu o funcionário municipal Dewerton de Araújo Vieira, de 30 anos de idade, que, por comentar o fato foi insultado pelo investigador. Surgiu então nova e acalorada discussão, exaltando-se os ânimos novamente. Em dado momento o «tira» esbofetou Dewerton e, ato contínuo, sacou de um revólver dando no gatilho. O funcionário municipal, com ferimento penetrante no pulmão esquerdo, caiu. No mesmo depois de meditar no Hospital do Pronto Socorro e depois removido para a Casa de Saúde São

## QUERIA MATAR TODO MUNDO

No interior de um botequim da Rua Engenheiro Gastão, o investigador, Sebastião José de Oliveira, de 59 anos, completamente embriagado, provocava os frequentes empunhando um revólver «Smith and Wesson», calibre 32, carga dupla. Como o proprietário do café não quisesse servir uma bebida ao «tira», este ameaçou dar ao gatilho, sendo então dominado pelos frequentes que se encontravam no bar. Desarmado, o investigador sentou-se na porta do estabelecimento, onde horas depois foi recolhido por seus companheiros que guardavam uma R. P.

O exaltado, que normalmente se encontrava no interior da oficina de estofados situada na Praça Onze de Junho, 229, e de propriedade do sr. Jozef Kobliko. Porém, sem que ninguém percebesse o operário Vanderlei Vieira, de 22 anos, solteiro, entrou no banheiro e escreveu o seguinte bilhete: «Ninguém tem culpa. Eu quis me matar». E no verso do papel: «Eua Aracalis, 5 — Piedade. Chamar e avisar o sr. Candelas (Leco)». Em seguida ingeriu grande quantidade de veneno. Cambaleava quando voltou à oficina, caindo após dar alguns passos. Seus companheiros chamaram uma ambulância, mas foi inútil qualquer socorro. O veneno agiu com rapidez e Vanderlei faleceu no local, sendo seu corpo removido para o necrotério do IML.

## ATROPELADO E MORTO

Fatal atropelamento ocorreu, na manhã de ontem, na Avenida Niemeyer, no lugar denominado «Curva da Lagoinha». Ali, quando pedalava uma bicicleta, transportando encomendas de armazém, onde trabalhava, o comerciante Carlos dos Santos Cetro, solteiro, de 25 anos, foi colhido em cheio por um auto-lotação de chapa não iluminada, que trafegava em grande velocidade. Carlos teve morte instantânea, sendo o cadáver do indito rapaz transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado imprudente fugiu para lugar ignorado.

Fatal atropelamento ocorreu, na manhã de ontem, na Avenida Niemeyer, no lugar denominado «Curva da Lagoinha». Ali, quando pedalava uma bicicleta, transportando encomendas de armazém, onde trabalhava, o comerciante Carlos dos Santos Cetro, solteiro, de 25 anos, foi colhido em cheio por um auto-lotação de chapa não iluminada, que trafegava em grande velocidade. Carlos teve morte instantânea, sendo o cadáver do indito rapaz transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado imprudente fugiu para lugar ignorado.